

RELATÓRIO

2º TRIMESTRE

2024 – Não Auditado



Índice

1. INTRODUÇÃO	03
2. ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA	07
3. ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA	38
4. INDICADORES DE GESTÃO	45
5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	46



1 | INTRODUÇÃO

O 2º Trimestre de 2024 foi, na perspetiva da Parques Tejo, um **importante marco temporal na prossecução da estratégia de mobilidade definida pelo Município de Oeiras** com o intuito de promover a transição para um modelo mais eficiente e sustentável de deslocações, adaptado aos desafios do futuro.

Tal apenas foi possível graças à **perseverança revelada pelas várias equipas**, e por todos os seus trabalhadores, na prossecução dos objetivos colocados à empresa, com a finalidade de **trazer melhorias efetivas à qualidade de vida dos munícipes**, nas suas várias dimensões.

Antes do mais, a Parques Tejo prosseguiu com a **regulação do estacionamento** em várias zonas urbanas, **respondendo às urgentes solicitações dos seus residentes**, muitas delas através de abaixo-assinado dirigidos ao Município, solicitando que fossem aplicadas as **medidas que protegessem as suas necessidades no acesso ao estacionamento** nas imediações das suas residências, ao mesmo tempo que se promove uma maior rotatividade dos lugares em rotação.

Todavia, além de regular o estacionamento que já existe, uma das prioridades da Parques Tejo passa por **criar mais oferta**, sendo disso mesmo exemplo **a abertura do Parque da Misericórdia**, no centro da vila de Oeiras, que desde o princípio evidenciou uma ampla procura por parte dos residentes. E, de modo idêntico, as equipas da empresa têm trabalhado em vários outros projetos, de maior ou menor dimensão, os quais serão essenciais para responder às necessidades efetivas percecionadas pela população das nossas localidades.





No 2º Trimestre, reforçámos também a nossa ambição no que concerne ao **reforço substancial da oferta de transportes públicos no concelho**. Prosseguimos com o trabalho de elaboração dos estudos e projetos necessários à **reativação do SATUO**, com apoio de consultoria especializada, atualizando um projeto estruturante para fomentar a transição modal na AML, e cumprindo com o mandato que nos foi atribuído pelo Município, através de Contrato-Programa.

Já para a zona oriental do território, com o nosso conhecimento técnico, **apoiámos o Município ao nível da elaboração do LIOS** – Linha Intermodal Ocidental Sustentável – um projeto destinado a criar corredores de transporte em sítio próprio, capazes de trazer uma **mobilidade mais eficiente** às localidades de Algés, Miraflores, Linda-a-Velha ou Carnaxide; a par de melhores ligações à capital, e potencialmente ao concelho da Amadora.

E de forma idêntica, para além do acompanhamento realizado aos serviços prestados pela Carris Metropolitana, continuamos empenhados em criar **serviços complementares de transporte rodoviário**, melhor adaptados a deslocações de proximidade e a criar ligações aos parques empresariais e interfaces de transportes. Nesse sentido, já no mês de junho os processos de licenciamento que empreendemos chegaram a bom porto, com a **atribuição do Alvará para exercício da atividade de transporte público de passageiros** em autocarro, por parte do IMT, habilitando-nos a prosseguir com este importante projeto.

Também ao nível dos serviços de mobilidade suave se verificaram evoluções positivas, com as **viagens na rede municipal de bikesharing a apresentarem um aumento bastante acentuado**. Se em todo o 1º Trimestre se tinham registado cerca de 200 viagens, denotando também a menor utilização destes serviços no período de inverno; **no 2º Trimestre as viagens registadas ascenderam a mais de 650, triplicando os dados face ao antes observado**.





Do mesmo modo, **cresceu também o número de utilizadores da app Oeiras Move**, que já ultrapassa os **6.000 registos**, aumentando em **50% as métricas registadas no trimestre anterior**; num processo constante que acreditamos que sairá reforçado com a progressiva introdução de novos serviços que a reforcem como uma aplicação de mobilidade para todos os que se deslocam no território.

Todos estes aspetos revelam que Oeiras é, de facto, especial. E por esse mesmo motivo, foi com alegria que a Parques Tejo e o Município de Oeiras se associaram à **organização do II Fórum Mobilidade & Transportes**, o qual decorreu entre os dias 25 e 26 de junho, no Auditório Central do Taguspark, e no qual participaram dezenas de especialistas e representantes do setor, fazendo no nosso concelho o epicentro da discussão destas importantes políticas públicas.



É este o nosso espírito. Procurar, em tudo o que fazemos, empreender uma melhoria constante, desenvolvendo soluções inovadoras para os desafios colocados à mobilidade urbana, e assegurando um melhor serviço aos munícipes que procuram os nossos serviços. **Tal é reconhecido pelos nossos clientes, sendo que os resultados do Inquérito de Satisfação ao Cliente conduzido pela empresa revelam que a percentagem de inquiridos satisfeitos com a Parques Tejo supera os 70%**, naquele que é o maior suporte à nossa ação.

Todos estes aspetos são, mais do que um caminho de possibilidades, reveladores da nossa vontade de continuar a inovar e a transformar a mobilidade em Oeiras. E neste sentido, não perdemos também de vista a necessidade de assegurar a estabilidade financeira da Parques Tejo, sendo que, no 2º Trimestre de 2024, o **Resultado Líquido do Período** cifrou-se no montante de €198.670; registando-se também os seguintes indicadores:



Volume de negócios
€2.270.980



Cash Flow Líquido
€487.018



EBITDA
€548.973



Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida
0,58



EBIT
€260.625



Autonomia Financeira
73,8%



Margem do EBITDA
24,2%



Solvabilidade
2,77

Considerando todas as informações descritas e os indicadores apresentados, e no cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, no seu Artigo 42º, e do Código das Sociedades Comerciais, no seu Artigo 65º; bem como nas disposições presentes nos Estatutos da Parques Tejo E.M., foi elaborado o presente Relatório, relativo ao 2º Trimestre de 2024, o qual, após aprovação em Conselho de Administração desta Empresa Municipal, será submetido à apreciação do Acionista único: o Município de Oeiras.

**Juntos
movemos
Oeiras.**

2 | ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA

2.1. Gestão do estacionamento na via pública

A regulação do estacionamento nas áreas urbanas integradas em Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) é uma das principais competências executadas pela Parques Tejo, enquadrando-se numa estratégia abrangente que visa, em simultâneo, contribuir para um melhor ordenamento do espaço público, nomeadamente com o combate às infrações ao estacionamento, salvaguardando o conforto e segurança para peões e ciclistas; bem como promover uma maior rotatividade na ocupação dos lugares de estacionamento por vários veículos, de acordo com os melhores princípios de gestão deste recurso, que é finito.

Assim, no 2º Trimestre de 2024, a empresa prosseguiu com a implementação das disposições presentes no novo Regulamento das ZEDL do Município de Oeiras, cuja entrada em vigor decorreu em dezembro de 2023, permitindo uma maior capilaridade nas medidas de regulação aplicadas; e que se conjugou com a aprovação a 05 de junho, pela Câmara Municipal, da proposta de aplicação das novas taxas previstas em regulamento aos vários arruamentos do concelho integrados em ZEDL, e de acordo com a qual a Parques Tejo passou a dispor de instrumentos que a habilitam a prosseguir uma melhor gestão das dinâmicas de oferta e procura de estacionamento.





Nesse contexto, várias zonas do concelho passaram a ser reguladas pela aplicação da Taxa Castanha, a qual atua como mecanismo de proteção dos residentes e comerciantes dos arruamentos abrangidos, visto dissuadir o estacionamento em rotatividade por longos períodos, ao mesmo tempo que promove que os automobilistas prefiram outras alternativas, como o estacionamento em parque.

Do mesmo modo, também a Taxa Interface foi restrita a um menor número de bolsas de estacionamento, como no caso de Algés, onde a mesma passou a estar limitada ao Parque do Passeio Marítimo, que pela sua

dimensão e localização se assume como espaço ideal para o estacionamento dos que pretendem aceder à rede metropolitana de transportes públicos.

Pelo contrário, em vários arruamentos onde a procura de estacionamento se assumia como menos intensa, procedeu-se a um reajustamento para a aplicação da Taxa Verde, de custos mais reduzidos, traduzindo o compromisso de raiz da Parques Tejo de apenas aplicar as medidas de regulação que se revelam como estritamente necessárias para promover a rotatividade do estacionamento em cada arruamento do concelho.

Taxa	Atual	%	Novas Taxas	%	Varição	Var %
Castanha	0	0,00%	1 848	12%		
Vermelha	10 390	68,69%	9 169	61%	-1221	-11,75%
Verde	2 232	14,76%	2 688	18%	456	20,43%
Azul	1 232	8,14%	752	5%	-480	-38,96%
Interface	1 273	8,42%	681	4%	-592	-46,50%
TOTAIS	15 127	100,00%	15 138	100,00%		

A par da mudança das taxas aplicadas a vários arruamentos, a Parques Tejo prosseguiu com a implementação do plano de expansão das ZEDL, produzido ao longo do ano de 2023, baseado numa profunda análise do território e da necessidade de consolidar a regulação das malhas urbanas, bem como das múltiplas solicitações de regulação endereçadas pelos munícipes. Sublinhe-se também que este foi um processo articulado com as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias do concelho, por forma a integrar-se o seu conhecimento específico do território.

Neste sentido, no mês de junho, foi completado o **alargamento da ZEDL de Oeiras ao Bairro da Medrosa**, requerido por vários moradores através de abaixo-assinado assinado entregue por dois residentes em Reunião de Câmara realizada no mês de abril, e onde se incluíram:

- Rua Manuel Fernandes Duarte (75 lugares)
- Rua Teixeira de Pascoaes (73 lugares)
- Rua José Viana da Mota (10 lugares)

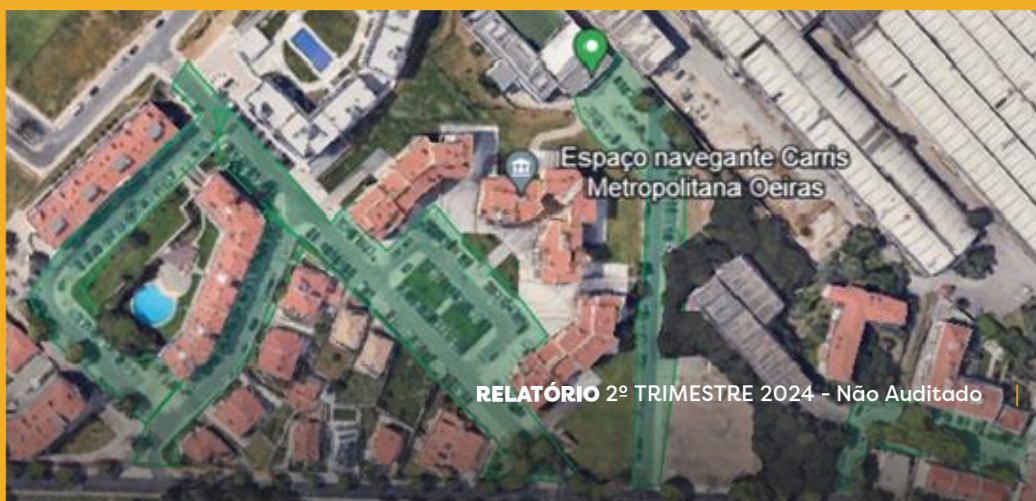
Além destas, as medidas de regulação já anteriormente aplicadas na Avenida Infante D. Henrique foram alargadas a toda a extensão desta via, até ao cruzamento com a Rua da Medrosa.



Complementarmente, o mesmo alargamento abrangeu também a **ZEDL da Fundação de Oeiras**, adjacente ao Bairro da Medrosa, e que abrangeu os seguintes arruamentos:

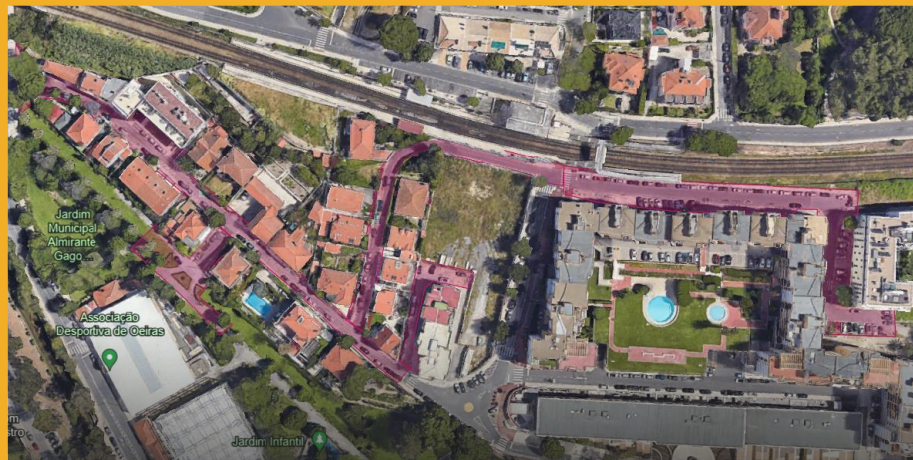
- Rua Ernesto Veiga de Oliveira (124 lugares)
- Rua D. António Luís Meneses (35 lugares)
- Rua Francisco Roque Aguiar (72 lugares)
- Rua Raul Lino (38 lugares)
- Rua Francisco António da Silva (24 lugares)

Em complemento, as medidas de regulação aplicadas à Rua da Fundação de Oeiras foram alargadas a toda a extensão desse arruamento, até ao cruzamento com a Rua da Medrosa.



Ainda no decurso do mês de junho realizou-se **alargamento da ZEDL** de Oeiras a arruamentos nas **imediações da Estação da CP de Santo Amaro**, e onde se incluíram:

- Rua Gonçalo Mendes da Maia (39 lugares)
- Rua José Dias Ferreira (6 lugares)
- Rua Elias Garcia (sem lugares)
- Rua Dr. José Joaquim de Almeida (31 lugares)



Por fim, empreendeu-se também a regulação de diversas bolsas de estacionamento junto à Estrada Marginal, que passaram a estar integradas na ZEDL da Orla Ribeirinha, cuja diferenciação sazonal permite uma melhor gestão da procura do estacionamento no período balnear. Neste alargamento foram considerados:



- Praia de Santo Amaro – Restaurante Saisa (18 lugares)
- Praia de Caxias - Nascente (22 lugares)
- Praia de Caxias – Poente (21 lugares)
- Caxias – Curva dos Pinheiros (19 lugares)
- Caxias – Bolsa do Restaurante Mónaco (16 lugares)
- Paço de Arcos – Avenida Miratejo (48 lugares)



A prossecução desta política de regulação do estacionamento, destinada a promover um melhor ordenamento do espaço público e uma maior rotatividade na ocupação dos lugares disponíveis, baseia-se por esse mesmo motivo num trabalho diligente dos nossos Agentes de Fiscalização de Estacionamento, os quais pautam sempre a sua ação por uma postura compreensiva em relação às necessidades dos munícipes, procurando sensibilizar os automobilistas para o cumprimento das normas de regulação existentes, explicando o seu racional e as mais-valias que daí advêm.

É também importante considerar que a presença dos nossos Agentes na via pública

se traduz como um elemento indutor de segurança, nomeadamente por permitir uma diminuição de diversas infrações no estacionamento, como as paragens ilegais em lugares reservados a pessoas com deficiência ou a cargas e descargas, sobre passeios, passeadeiras ou em segunda fila.

A par da aplicação das medidas de regulação do estacionamento, a gestão do espaço público nas ZEDL passa também por outras práticas, tais como a possibilidade de requerer a ocupação excecional de lugares, num serviço a que os munícipes recorrem, sobretudo, para efeitos de realização de obras ou mudanças, bem como para sessões fotográficas e filmagens.

Ocupação Lugares Tarifados 2º Trimestre 2024		
Número de Pedidos	Número de Lugares	Número de Dias
62	403	588

Além destes pedidos, devem ainda ser consideradas as várias **cedências gratuitas de lugares**. Nesse âmbito, ao longo do 2º Trimestre registou-se um total de **23 pedidos de ocupação excecional gratuita**, totalizando a ocupação de cerca de **600 lugares**. Na sua maioria, estas referem-se a cedências feitas a pedido da Câmara Municipal por motivos de obras ou para apoio à realização de eventos desportivos e culturais, destacando-se, pela sua escala, a **cedência da bolsa de estacionamento junto ao Estádio Municipal**, entre 25 de julho e 03 de julho, para realização do **Festival Panda**

2024; bem como de 20 lugares na Rua D. João de Castro, durante duas semanas, para **apoio às Festas de Oeiras**.

Devem ainda ser considerados outros pedidos, nomeadamente da UFALCD, para realização da iniciativa “Capitães de Abril nossos vizinhos”, ou várias ações com importância social, tais como as cedências realizadas à instalação das unidades móveis de rastreio ao HIV por parte da Associação SER+; às unidades de rastreio do cancro da mama, ou à Caminhada Mágica da CerciOeiras. Uma outra dimensão importante na atividade da Parques Tejo



prende-se com o seu **compromisso com a sustentabilidade ambiental**, o qual se traduziu, ao longo de 2023, de uma renovação da frota empresarial para uma maioria de viaturas 100% elétricas, destinada a descarbonizar a atividade das equipas de fiscalização, bem como das restantes áreas da empresa.

Neste sentido, ao longo de 2024, a Parques Tejo tem registado os impactos dessa decisão ao nível de uma **diminuição substancial ao nível do consumo de combustíveis**, que além de permitir uma redução dos gastos operacionais da empresa, potencia também importantes reduções de emissões de gases com efeitos de estufa, em comparação com a utilização de veículos com motores a combustão.

Consumo de Combustíveis			
1º Trim 2023	1º Trim 2024	Variação €	Variação %
Valor			
5 242 €	2 084 €	-3 158 €	-60,3%
Litros			
5 052	2 213	-2 838	-56,2%

Esta estratégia de transformação, que se irá manter no tempo, traduz o contributo da Parques Tejo com as metas fixadas no **PMUS de Oeiras**, apresentado em abril do ano passado, e que define o objetivo de **redução das emissões de CO2 em 8,5% nos próximos cinco anos**, numa métrica que se deverá elevar aos 20% no espaço de uma década.

Este esforço concertado coloca Oeiras na linha da frente da transição energética, acompanhando assim os compromissos a que o Município e o país se comprometeram, tais como o *European Green Deal* ou a Agenda 2030 das Nações Unidas, com o seu ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.





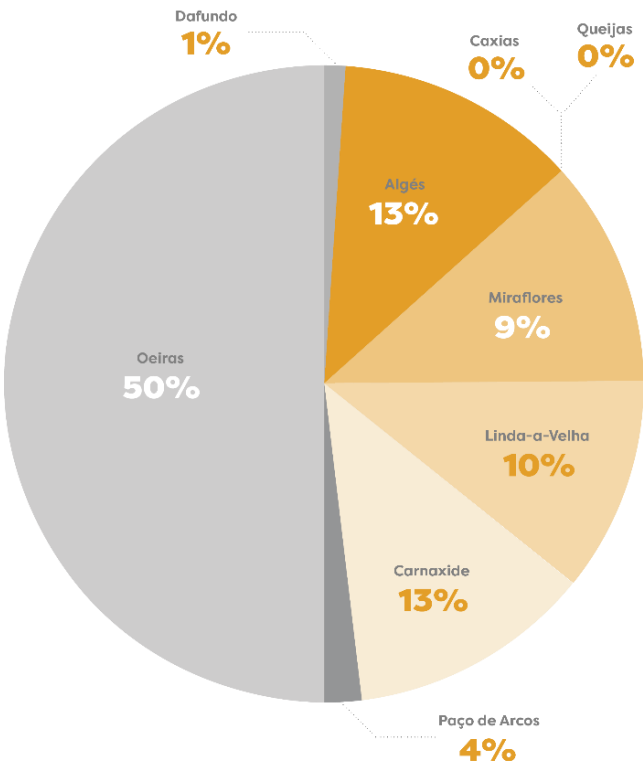
2.2. Dísticos e Contraordenações

Outra das componentes fundamentais da política de regulação do estacionamento urbano passa pela salvaguarda das necessidades de residentes e empresas, mediante a atribuição de Dísticos de Estacionamento, de acordo com as normas presentes em Regulamento.

Considerando-se esta área de atividade da empresa, verifica-se que, ao longo do 2º Trimestre de 2024, foram atribuídos **960 Dísticos** (sejam novas atribuições ou renovações das já existentes), com destaque para a ZEDL de Oeiras, fruto dos alargamentos mencionados. Também nesse contexto, a Parques Tejo prosseguiu com a prática de atribuir dísticos de residente aos cuidadores informais de pessoas idosas, com abrangência limitada a arruamentos específicos.

Dísticos de Residente - Atribuídos no 2º Trimestre 2024									
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
121	12	82	99	122	3	0	42	479	960

Dísticos de Residente
Atribuídos no 2º Trimestre de 2024

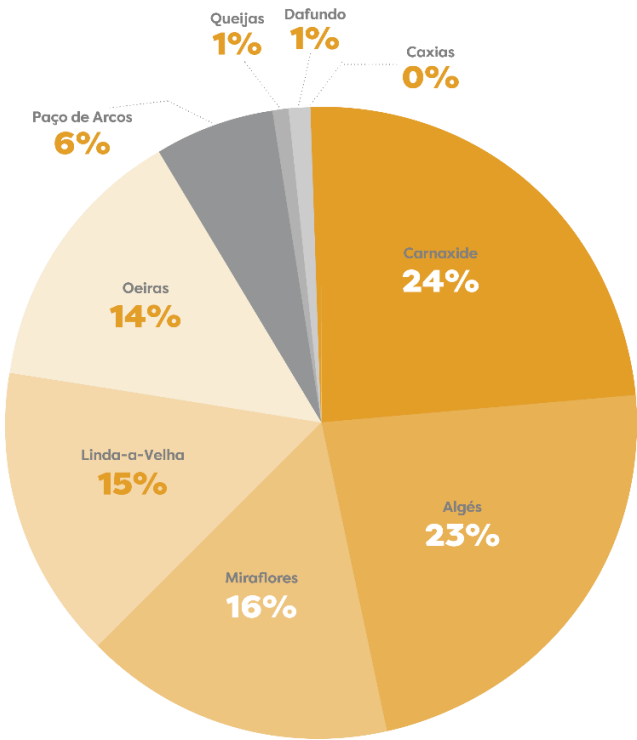


Assim, no final do mês de junho, encontravam-se **ativos 19.198 Dísticos de Residente**, sendo que as ZEDL de Algés, Carnaxide, Miraflores e Linda-a-Velha são as que registam maior expressão, decorrente do facto de serem aquelas que têm maior densidade populacional.



Dísticos de Residente - Ativos em Junho 2024									
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
4 403	171	3 163	2 961	4 518	99	15	1 174	2 694	19 198

Dísticos de Residente
Ativos em Junho de 2024

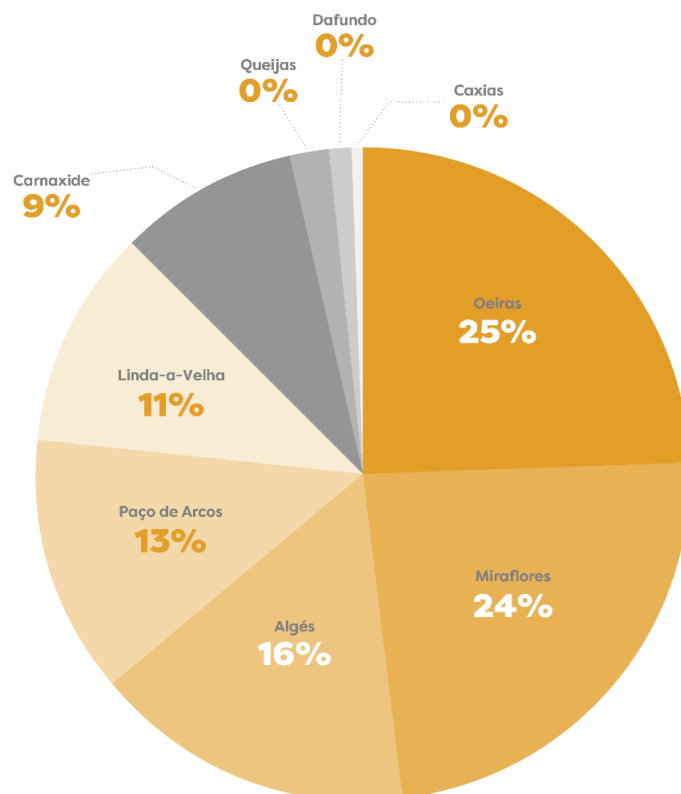


Já a respeito dos **Dísticos de Empresa/Trabalhador**, há a registar a **atribuição de um total de 193 Dísticos**, com especiais impactos nas ZEDL de Miraflores e de Oeiras, pela sua dinâmica empresarial e pela concentração de diversos serviços, respetivamente.

Dísticos de Empresa/Trabalhador - Atribuídos no 2º Trimestre de 2024										
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Porto Salvo	Oeiras	TOTAL
30	0	47	22	18	0	0	24	3	49	193



Dísticos de Empresa/Trabalhador Atribuídos no 2º Trimestre de 2024

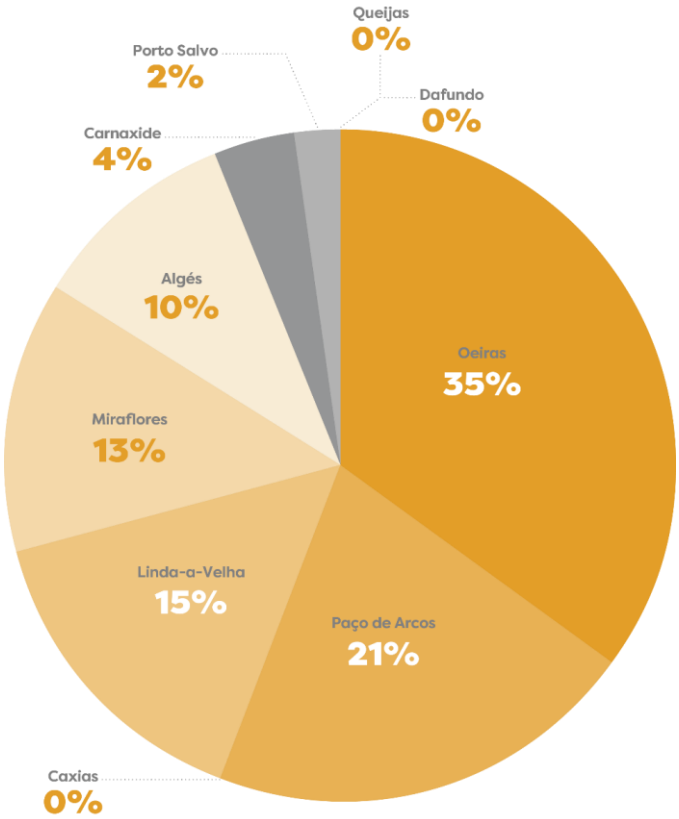


Decorrente desse facto, à data de 30 de junho de 2024 encontravam-se **ativos 2.073 Dísticos de Empresa/Trabalhador**, com especial incidência nas ZEDL de Oeiras e de Paço de Arcos; e de entre os quais há que considerar aqueles que são atribuídos de acordo com **protocolos firmados com empresas, mas sobretudo com diversos serviços públicos**, nomeadamente com a Escola Secundária Luís de Freitas Branco (Paço de Arcos), com a Escola Secundária de Miraflôres e a Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha); bem como de serviços similares do setor privado, como sucede com o Hospital da Luz ou com o Colégio da Torre; e de acordo com os quais é possível aos funcionários dessas entidades dispor dos seus Dísticos a um valor mais reduzido, tendo como contrapartida a restrição dos arruamentos em que os mesmos são válidos.



Dísticos de Empresa/Trabalhador - Ativos em 30 de Junho 2024											
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Porto Salvo	Oeiras	TOTAL	
217	2	272	303	78	1	0	440	32	728	2 073	

Dísticos de Empresa/Trabalhador
Ativos em Junho de 2024



Para além da emissão de Dísticos de Estacionamento, devem ser referidas as **autorizações especiais de estacionamento** atribuídas aos veículos de entidades que desempenham importantes fins sociais, sendo que, no final de março de 2024, encontravam-se abrangidas por essas autorizações **142 viaturas ao serviço da CMO**, **11** viaturas de Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias; **4** viaturas do CCD-CMO; **85 viaturas dos SIMAS**, incluindo toda a frota caracterizada; e ainda as seguintes viaturas ao serviço de associações e IPSS com atividade no concelho de Oeiras:



Associação/Entidade	Nº viaturas
Agrupamento de Escolas de Miraflres	1
ACECOA	1
ACES Lisboa Ocidental e Oeiras	2
Apoio - Associação de Solidariedade Social	8
ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda	2
Associação de Gerontologia Social	1
Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril	6
Associação Popular de Paço de Arcos	1
Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – Centro Nuno Belmar da Costa	1
Banco Local de Voluntariado de Oeiras	2
Bombeiros Voluntários de Algés	1
Campintegra IPSS	7
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental	6
Centro Paroquial de S. Romão de Carnaxide	5
Centro Paroquial de Cristo Rei de Algés	8
Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	6
Centro Social Paroquial de Oeiras	5
Centro Social Paroquial de N. Sra. do Cabo	1
Centro Solidariedade Social de Oeiras	3
Clube de Voleibol de Oeiras	2
EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce	2
Instituto S. João de Deus	4
IPSS Novo Futuro	1
Jardim de Infância N. Sra. das Graças	1
Projeto Família Global	2
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	18
MIAR – Associação Movimento de Intervenção em Animais de Rua	5
Equipa Local de Intervenção (Sist. Nacional de Intervenção Precoce na Infância)	10
Fundação Marquês de Pombal	3

Decorrente da atividade de regulação do estacionamento, a Parques Tejo possui também competências no âmbito da instrução de processos de contraordenação relacionadas com o estacionamento em ZEDL. Neste sentido, no 2º Trimestre de 2024, a Parques Tejo procedeu ao **levantamento de 10.573 processos de contraordenação**, tendo sido igualmente **emitidos 6.006 avisos por falta de pagamento e estacionamento proibido**.



Na sequência destes mesmos processos, no período em análise nestes Relatório, foram **enviados 2940 pedidos de identificação de condutor**, decorrentes da inexistência de identificação voluntária; bem como **9934 notificações nos termos de auto de contraordenação**. Ao longo do Trimestre, foram recebidas 4680 identificações voluntárias de condutor, tanto através do formulário existente no *website* da Parques Tejo como via CTT, e registado um total de 1453 pagamentos de autos de contraordenação.

	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024	Variação 23-24
Nº Avisos	913	6 006	558%
Nº Denúncias	6 593	10 573	60%
Nº Bloqueios	1 332	1 465	10%
Nº Reboques	190	319	68%
Nº de Denúncias a aguardar identificação voluntária	8 748	3 561	-59%
Nº de Notificações	11 586	9 934	-14%

No que se refere aos dados relativos ao número de bloqueios verifica-se um ligeiro aumento, muito inferior à proporção de aumento de lugares de estacionamento entre o 2º Trimestre de 2024 e o período homólogo do ano transacto; enquanto o número de reboques apresenta um crescimento mais acentuado, fruto de a atividade de fiscalização nos arruamentos integrados em ZEDL ter reforçado o combate a infrações de pagamento sobre passeios, passadeiras, em segunda fila, ou em lugares reservados a pessoas com deficiência ou a operações de cargas e descargas.

	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024	Variação 23-24
Documentação Apreendida	8	3	-63%
Gestão de Viaturas Abandonadas	10	7	-30%
Acesso à Base de Dados da Conservatória do Registo Automóvel	4 538	3 627	-20%

Também os indicadores relativos a documentação apreendida, de acordo com o disposto no Código da Estrada, e à gestão de viaturas abandonadas permanecem diminutos. Já os acessos à Base de Dados da Conservatória do Registo Automóvel, destinados a identificar os proprietários das viaturas quando os mesmos não o fazem de forma voluntária, apresentaram uma diminuição face a igual período do ano transacto.

Já a gestão de viaturas abandonadas no Parque de Viaturas Removidas, em Carnaxide, incluindo as que foram enviadas para desmantelamento, apresenta uma ligeira diminuição face ao registado em 2023.



2.3. Atendimento ao Cliente

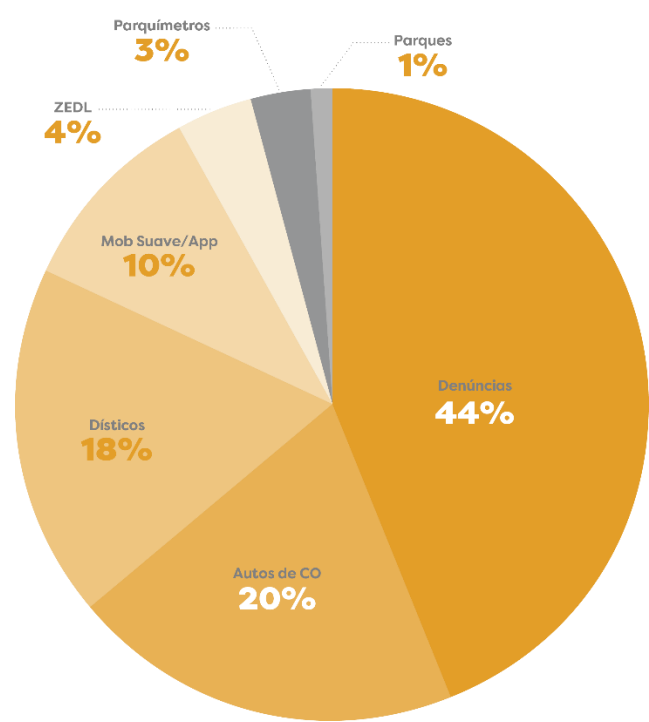
Um outro aspeto essencial na atividade desenvolvida pela Parques Tejo relaciona-se com a qualidade do atendimento prestado aos seus clientes, nas vertentes presencial, via *email* ou nos serviços de *call center*.

Neste sentido, ao longo do 2º Trimestre de 2024, os serviços da empresa receberam **1.929 exposições**, um aumento de 38% em relação às 1.183 exposições recebidas em igual período do ano transacto, decorrentes de uma maior intensificação da atividade da empresa.

Assim, embora a maioria das exposições se continuem a relacionar com o estacionamento, verifica-se já a existência de várias questões relacionadas com os serviços de mobilidade suave, sobretudo perguntas acerca do funcionamento da rede municipal de *bikesharing*; e também várias mensagens relativas a zonas integradas em ZEDL, compreendendo tantos pedidos de esclarecimento sobre os alargamentos efetuados como pedidos de regulação de outras zonas do concelho.

Exposições - 2º Trimestre de 2024							
Auto de C.O.	Denúncias	Dísticos	Mob suave/App	Parques	Parquímetros	ZEDL	TOTAL
383	856	347	184	24	60	75	1929

Exposições - 2º Trimestre 2024

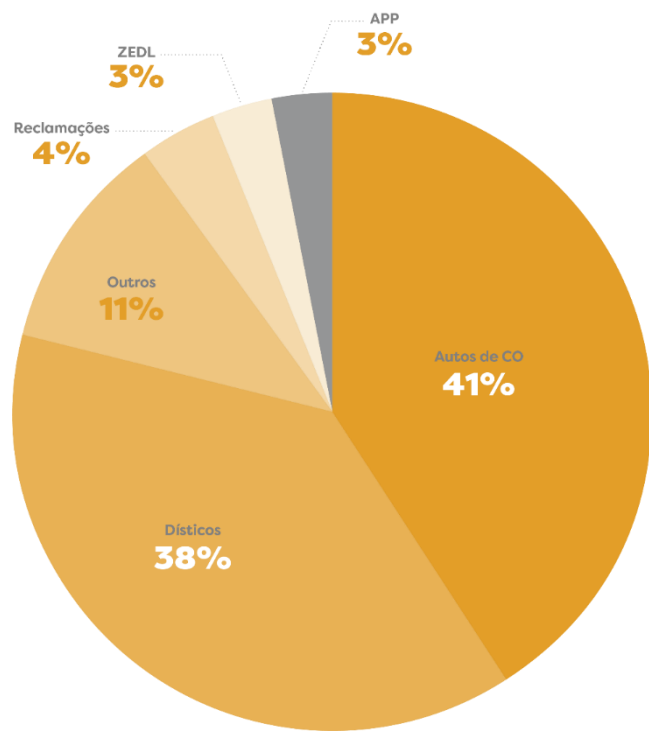




Ao nível do atendimento telefónico, o sistema de *call center* da Parques Tejo registou um total de **3.248 atendimentos telefónicos**, na sua maioria ligados a pedidos de informação sobre Dísticos ou processos de contraordenação. Além destes, existem também contactos a reportar avarias em parquímetros, pedidos de informação ou reporte de ocorrências na *app* Oeiras Move; e ainda outros assuntos, onde se incluem várias questões sobre o horário e local do Centro de Atendimento, que esteve temporariamente deslocado nas instalações-Sede da Parques Tejo, decorrente das obras do Centro Comercial onde está instalado.

Call Center - 2º Trimestre de 2024						
Autos de C.O.	Dísticos	Reclamações	ZEDL	APP	Outros	TOTAL
1 353	1 224	149	84	83	355	3 248

Call Center - 2º Trimestre 2024

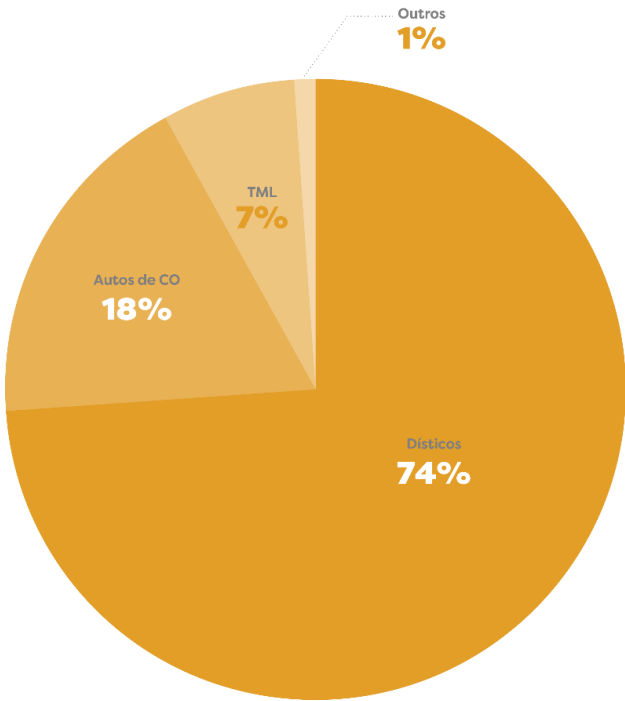


Já no que respeita ao atendimento presencial no nosso Centro de Atendimento ao Cliente, verificou-se, ao longo do Trimestre, um total de **4.411 atendimentos presenciais**, na sua vasta maioria ligados a processos de Dísticos ou contraordenações. Além destes, devem também ser mencionados os **7% de atendimentos ligados aos serviços de Ponto Navegante (TML)**.



Atendimento presencial - 2º Trimestre de 2024				
Autos de C.O.	Dísticos	TML	Outros	TOTAL
791	3 263	301	56	4 411

Atendimento presencial - 2º Trimestre 2024



Além da gestão do estacionamento na via pública, a Parques Tejo é também responsável pela gestão de vários parques fechados, essenciais para garantir a oferta de estacionamento necessária a promover a **redução do número de veículos estacionados nas ruas**, libertando o espaço para atividades de lazer, bem como para a mobilidade pedonal e ciclável.

Desta forma, no 2º Trimestre de 2024, a Parques Tejo assegurou a gestão dos seguintes parques fechados:

- Parque do Centro Cívico de Carnaxide;
- Parque de Nossa Senhora das Graças;
- Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas;
- Parque dos Navegantes;
- Parque da Piscina Oceânica
- Parque de Estacionamento Avenida
- Parque do Passeio Marítimo



Já no mês de maio, a Parques Tejo assumiu também a **gestão do Parque da Misericórdia**, em Oeiras, através de contrato de prestação de serviços articulado com a Santa Casa da Misericórdia, garantindo que os residentes e comerciantes do centro histórico da vila, passassem a dispor de estacionamento mais cómodo, seguro e adaptado às suas necessidades diárias.

Os vários parques possuem diferentes regimes de utilização. Assim, os Parques de N. Sra das Graças e do Mercado de Queijas encontram-se exclusivamente reservados à utilização por subscrição de avença, enquanto que os restantes parques conjugam tanto esse regime como a utilização em rotatividade com pagamento por fração de tempo. O Parque da Piscina



está exclusivamente dedicado ao estacionamento de rotação.

Considerando apenas os regimes de avença, é possível observar que **a generalidade dos parques apresenta taxas de ocupação máxima**. No caso dos Parques dos Navegantes e Avenida, os lugares

reservados a avenças encontram-se no máximo de ocupação, estando os restantes lugares reservados a assegurar o estacionamento de rotação. Já o Parque do Passeio Marítimo, em Algés, manifesta potencial para absorver um acréscimo de procura expectável com a alteração das medidas de regulação na Baixa de Algés.

Ocupação Média por avenças - 2º Trimestre			
	2023	2024	Variação
Parque Carnaxide	99%	99%	0%
Parque N. Sra. Graças	98%	98%	0%
Parque Poetas	94,5%	99%	5,5%
Parque Queijas	100%	100%	0%
Parque dos Navegantes	-	75%	-
Parque Avenida	-	51%	-
Parque do Passeio Marítimo	-	11%	-
Parque da Misericórdia	-	54%	-

Note-se que, nos parques mais recentes, não é possível apresentar variações homólogas, visto que no 1º trimestre de 2023 o Parque dos Navegantes se encontrava dedicado apenas a rotatividade, e os Parques Avenida e do Passeio Marítimo não se encontravam em funcionamento.

Do mesmo modo, as **avenças de 24 horas continuam a ser as que possuem maior procura**, tanto para automóveis como para motociclos, exceto, no Parque de N. Sra. das Graças, onde a procura de avenças diurnas é elevada, decorrente das necessidades das empresas da envolvente.

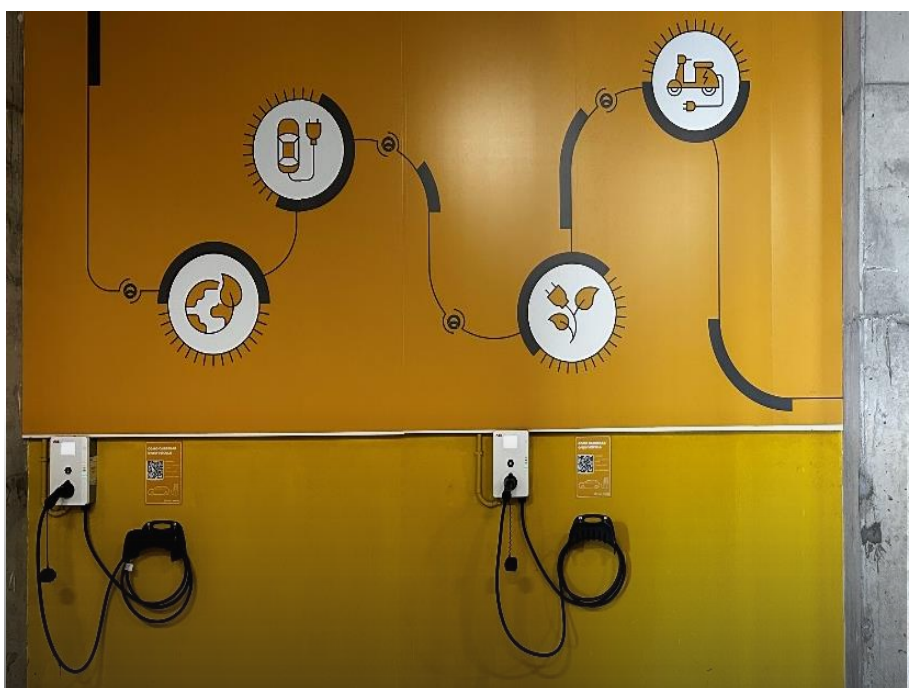
Importa também referir que, no Parque do Mercado de Queijas, 30 das avenças se referem a lugares duplos. enquanto que no Parque Avenida, 83 das avenças existentes correspondem a veículos de residentes, tendo por isso um custo mais reduzido. De forma idêntica, também no Parque da Misericórdia, 161 das avenças ativas são de viaturas de residentes.

Modalidades Avenças - 2º Trimestre 2024 (30/06/2024)						
	Carro 24h	Carro Diurna	Carro Noturna	Moto 24h	Moto diurna	Moto noturna
Parque de Carnaxide	137	1	2	48	0	0
Parque N. Sra. Graças	74	50	2	27	0	1
Parque dos Poetas	244	1	4	50	0	1
Parque do Mercado de Queijas	68	0	1	16	0	1
Parque dos Navegantes	42	0	1	8	0	0
Parque Avenida	96	0	0	0	0	0
Parque do Passeio Marítimo	38	0	0	0	0	0
Parque da Misericórdia	193	0	0	0	0	0

Vários dos lugares dos parques encontram-se cedidos a entidades com importantes fins sociais. Assim, no Parque do Mercado de Queijas, um lugar encontra-se atribuído à Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Paróquia de Queijas; e a UFCQ possui ainda 5 lugares no Parque do Centro Cívico de Carnaxide, e 2 no Parque do Mercado de Queijas.

Já no Parque da Piscina, existem ainda quatro lugares reservados para viaturas da Oeiras Viva, E.M.; enquanto que no Parque da Misericórdia foram alocados 25 lugares para o estacionamento dos trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia que trabalham no edifício aí situado.

De referir também que, na sequência da instalação, no 4º Trimestre de 2023, de **carregadores de veículos elétricos em parte dos parques cobertos** - a saber, 5 carregadores no Parque dos Navegantes, 4 carregadores no Parque do Centro Cívico de Carnaxide, e 2 carregadores cada nos Parques do Mercado de Queijas e do Parque dos Poetas – a Parques Tejo passou a disponibilizar aos proprietários de



veículos elétricos com avenças subscritas nesses parques a hipótese de usufruírem, a título experimental, de um **máximo de duas horas de carregamento gratuito**, tendo-se registado **83 carregamentos de viaturas**.



Em simultâneo, desenvolveram-se diligências junto de empresas do setor da energia com o intuito de permitir que, a partir do 3º Trimestre, este serviço passe a ser prestado num modelo de negócio alargado a um maior número de utilizadores, nomeadamente em estacionamento de rotação.

Para além da utilização em regime de avença, também se verificam indicadores elevados no **estacionamento de rotatividade**.

Ocupação Média de rotatividade - 2º Trimestre 2024	
Parque dos Poetas	8%
Parque dos Navegantes	9%
Parque Avenida	29%
Parque da Piscina Oceânica	64%
Parque do Passeio Marítimo	11%
Parque da Misericórdia	72%

Observando os dados, verifica-se que os **valores de ocupação média no estacionamento por rotatividade encontram-se próximos do seu potencial máximo** nos Parques Avenida e dos Navegantes, bem como no Parque da Piscina Oceânica, que se encontra dedicado apenas a essa finalidade.

Os valores são também elevados no Parque dos Poetas e no Parque do Centro Cívico de Carnaxide, onde os lugares reservados para esse efeito são reduzidos. Já o Parque do Passeio Marítimo apresenta um maior potencial de crescimento a este nível, acompanhando também a regulação do estacionamento na via pública na ZEDL de Algés.





Estes indicadores traduzem também aquelas que são as práticas comerciais da Parques Tejo, destinadas a favorecer a utilização dos parques fechados. Neste sentido, a **tarifa promocional de 40 cêntimos por hora no Parque dos Navegantes** foi prolongada até ao final do mês de junho, ao mesmo tempo que se manteve a campanha lançada em outubro de 2023, em articulação com a ACECOA, na qual a Parques Tejo disponibilizou **tickets pré-pagos a um custo reduzido** aos comerciantes da envolvente ao Parque Avenida, possibilitando que estes os possam oferecer aos seus clientes.

Esta campanha manteve uma elevada adesão, expressa num total de **1225 tickets de estacionamento emitidos**, dos quais 300 possuíam a validade de uma hora de estacionamento, e os restantes 925 a validade de duas horas, sendo procurados sobretudo por parte dos estabelecimentos de restauração.

Estabelecimentos	Área de Atividade
Mercado de Algés	Restauração
Foto Artebela	Fotografia
O Telheiro	Restauração
Despensa R	Comércio alimentar a retalho
Sé da Guarda	Restauração
O Carvoeiro	Restauração
Barbearia Pinto	Estética e bem-estar
Vana Estética	Estética e bem-estar
Óptica Atual	Oculista
Confeções Ruisil	Pronto a vestir
O Tom Certo	Decoração, belas artes e bricolage
Monceau Fleurs	Florista
Oliveira do Cerro	Comércio alimentar e bricolage
Ourivesaria Aurora	Ourivesaria

Atendendo aos bons resultados evidenciados, foram também desenvolvidas diligências no sentido de **alargar essa campanha aos comerciantes com bancas no Mercado de Algés**, permitindo-lhes não só aceder a avenças de estacionamento a um custo mais acessível como à possibilidade de aquisição de *tickets* válidos para o Parque Avenida.

Nesse sentido, no final do mês de junho, **seis dos comerciantes com banca no Mercado de Algés** (cinco de venda de frutas e hortícolas, e uma banca de florista) **aderiram também à campanha**, reforçando os incentivos a que um maior número de pessoas faça as suas compras no comércio tradicional.

2.5. Espaço público

Ao longo do 2º Trimestre de 2024, as equipas técnicas da Parques Tejo realizaram um conjunto de intervenções destinadas a melhorar as condições de mobilidade e estacionamento do espaço público em Oeiras.

Assim, no âmbito da implementação dos alargamentos de ZEDL antes referidos, procedeu-se à **remarcação e repintura de lugares de estacionamento** nos arruamentos abrangidos, bem como a **colocação da sinalização vertical necessária**; ao mesmo tempo que se desenvolveu e acompanhou um conjunto de projetos relevantes, que se descrevem sumariamente:

1. Parque de estacionamento da Misericórdia de Oeiras

Investimento: €70.000 (1ª fase)

Fase de execução: Realização de obras e entrada em funcionamento

Como antes referido, a Parques Tejo firmou contrato de prestação de serviços, através do qual a empresa assumiu a gestão do parque de estacionamento detido por essa entidade no centro da vila de Oeiras, de modo a **reforçar a oferta disponível para residentes e comerciantes**.



Neste sentido, os serviços técnicos da Parques Tejo desenvolveram uma proposta de intervenção faseada, destinada a permitir a **requalificação do espaço**, e cuja primeira fase, que antecedeu a abertura do parque, em meados do mês de maio, envolveu a **repavimentação e remarcação de lugares** (esperando-se alcançar um potencial máximo de 370 lugares), a **instalação de novos sistemas de controlo de acessos e de CCTV**, e também a **requalificação da portaria do parque**, tanto ao nível do equipamento tecnológico como do seu arranjo exterior.

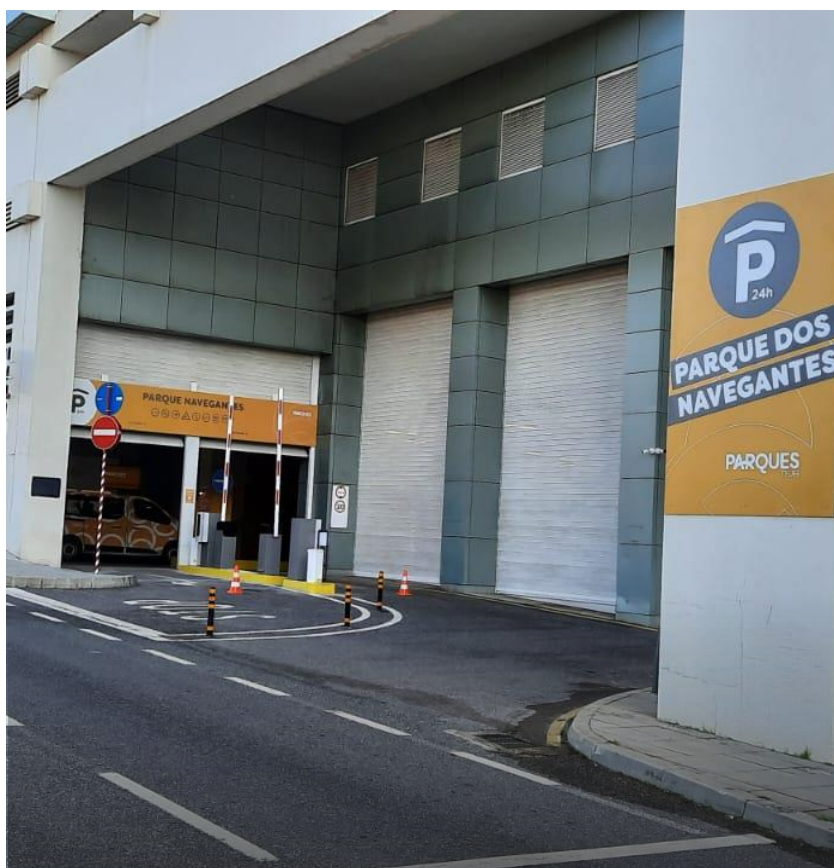
Em complemento, a Parques Tejo promoveu também a **alteração das placas de sinalização do parque existentes em vários locais da vila de Oeiras**, renovando a sua imagem e melhorando a informação prestada aos munícipes.

2. Parque dos Navegantes – 2ª Fase (Paço de Arcos)

Investimento previsto: valor estimado de €100.000

Fase de execução: Estudo e avaliação de especialidades

Pretende-se aumentar a oferta de estacionamento disponível na vila de Paço de Arcos através da execução e abertura da 2ª Fase do Parque dos Navegantes, localizado no antigo edifício do Terminal Rodoviário, respondendo tanto às necessidades percecionadas ao nível da procura de avenças como do estacionamento de rotatividade; sendo que, ao longo do 2º Trimestre, a Parques Tejo prosseguiu com a avaliação e desenvolvimento de vários dos trabalhos de especialidades necessários.



3. Estacionamento na Rua Ator António Sacramento (Paço de Arcos)

Investimento previsto: custo estimado de €80.000

Fase de execução: Elaboração de projeto

Pretende-se criar uma nova bolsa de estacionamento, com uma capacidade prevista de 56 novos lugares a integrar na ZEDL de Paço de Arcos, e modo a disponibilizar uma maior oferta numa zona com forte cariz habitacional. Em complemento, a intervenção no local irá permitir a requalificação das áreas verdes adjacentes, promovendo uma melhoria do espaço público.

4. Estacionamento na Estrada das Biscoiteiras (Linda-a-Velha)

Investimento previsto: valor estimado de €65.000

Fase de execução: Elaboração de projeto e início dos procedimentos de contratação

O projeto de construção de estacionamento na Estrada das Biscoiteiras, em Linda-a-Velha, compreende a criação de 44 novos lugares, de acesso gratuito, respondendo às necessidades de estacionamento no local, adjacente ao novo estaleiro da UFALCD.

Assim, ao longo do 2º Trimestre, a Parques Tejo procedeu à elaboração de projeto para construção do novo parque, bem como à condução dos procedimentos de contratação pública necessários à sua execução, os quais se encontram a seguir os trâmites normais.



5. Estacionamento no Largo Maria Leonor (Miraflores)

Investimento previsto: valor estimado de €8.000

Fase de execução: Elaboração de projeto

Pretende-se executar a requalificação de um espaço desportivo sem utilização, acessível a partir do Largo Maria Leonor, em Miraflores, integrando a marcação de 19 lugares numa zona com forte procura de estacionamento, fruto da grande densidade populacional.

A obra integra, além da marcação dos lugares e da remoção das vedações existentes, a requalificação dos acessos pedonais ao espaço, bem como dos canteiros e espaços verdes contíguos.

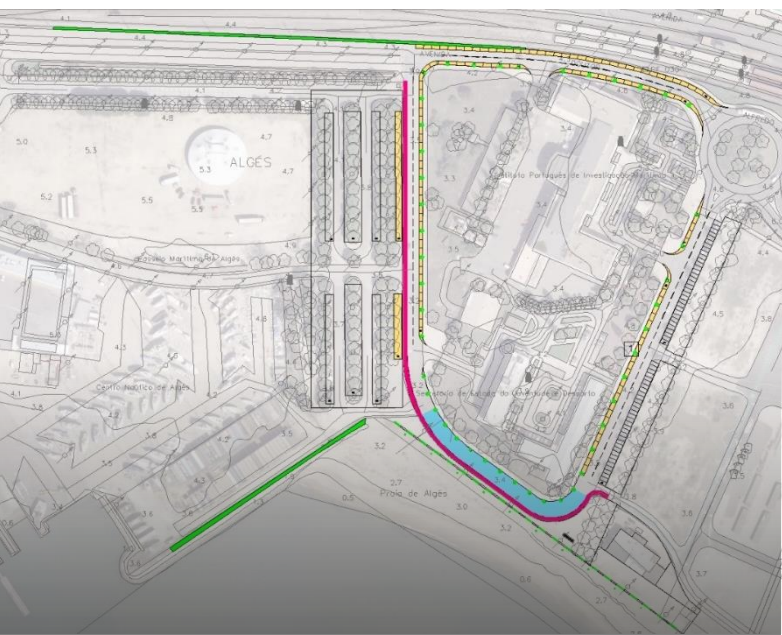
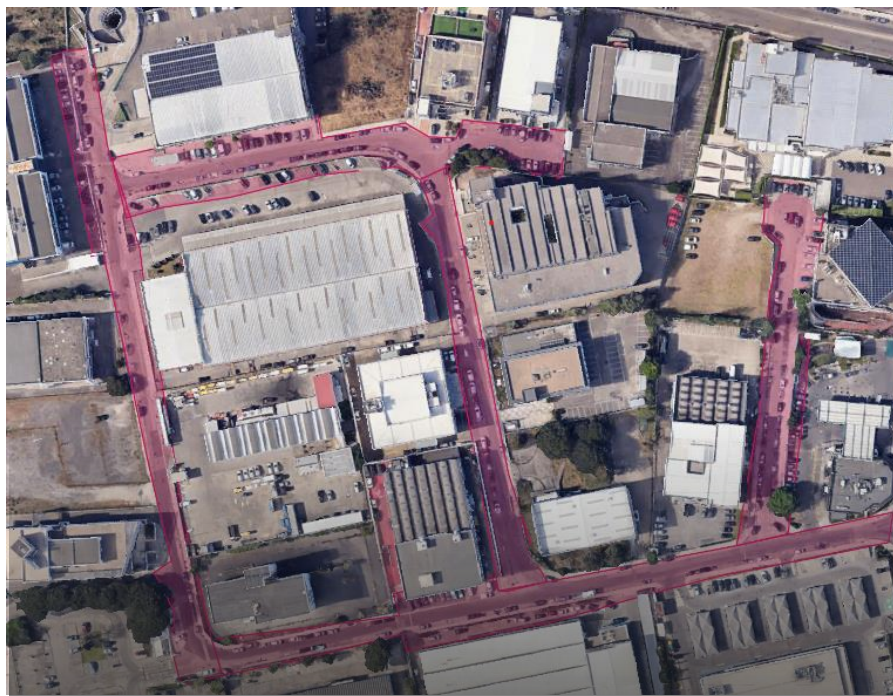
6. Implementação de ZEDL em Carnaxide (Avenida do Forte)

Investimento previsto: valor estimado de €250.000

Fase de execução: Elaboração de projeto

O projeto de requalificação dos arruamentos da designada “zona industrial”, adjacentes à Avenida do Forte, em Carnaxide, tem como objetivo promover uma melhoria do estacionamento e da circulação

automóvel e pedonal; pelo que, ao longo do Trimestre, foi desenvolvida a avaliação das intervenções que serão necessárias.



7. Estacionamento na zona envolvente ao Passeio Marítimo de Algés

Investimento previsto:

Fase de Execução: Elaboração de projeto e início dos procedimentos de contratação

De acordo com o estabelecido no Contrato Interadministrativo firmado entre a Administração do Porto de Lisboa (APL), o Município de Oeiras e a Parques Tejo, será conduzida a requalificação faseada de toda a zona envolvente ao Passeio Marítimo e à Praia

de Algés, abrangendo a remarcação de lugares de estacionamento, reparação de pavimentos, nomeadamente com a colocação de betão drenante, e também a melhoria dos percursos pedonais, vias cicláveis e áreas verdes existentes no local.

Estes projetos revestem-se de cariz essencial, na medida em que permitem um melhor ordenamento do espaço público, bem como permitir que o estacionamento passe a

desenvolver-se, preferencialmente, em parques e bolsas reservados para o efeito, permitindo libertar espaço na via pública para a mobilidade suave e pedonal.

Em torno dessa mesma estratégia, no decurso do 2º Trimestre, a equipa de Espaço Público da Parques Tejo, em articulação com o Município, iniciou os procedimentos necessários à **elaboração dos estudos e projetos para as ciclovias de Paço de Arcos, de Porto Salvo, e do Taguspark**, contribuindo para o objetivo de alcançar, nos próximos anos, uma expansão da rede ciclável do concelho em cerca de 50 novos quilómetros.





2.6. Mobilidade suave

Durante o 2º Trimestre de 2024, aos serviços de mobilidade suave *dockless* prestados pela Bird e pela Bolt, que se encontram presentes no concelho desde o início das operações, juntar-se ia a partir do mês de junho a operadora Lime, disponibilizando tanto trotinetas como bicicletas partilhadas, e conduzindo a que passassem a existir, novamente, três operadores em Oeiras.

Assim, entre os meses de abril e junho de 2024, registaram-se os seguintes indicadores de operação das duas empresas que se mantiveram em atividade:

Indicadores de utilização - 2º Trimestre 2024				
	Bolt	Bird	Lime*	TOTAL
Viagens iniciadas em Oeiras	10 214	6 301	1 664	18 179
Distância percorrida (km)	16 404	11 197	2 688	30 289
Tempo total de viagem (min)	90 600	58 599	16 542	165 741
CO2 evitado (kg)	6 816	4 205	674	11 695

* Os dados da Lime reportam apenas ao mês de Junho

Numa análise geral, verificou-se uma **recuperação do número de viagens face à diminuição observada no trimestre anterior**, justificada tanto pelas flutuações sazonais habitualmente verificadas, como também por um **reforço de operação da Bolt**, com uma oferta de acordo com aquela que se tem verificado de forma regular. Simultaneamente, deve ser considerada a entrada em operação da Lime, com **indicadores muito positivos** no seu primeiro mês de atividade em Oeiras.

Ao nível dos indicadores médios das viagens, mantém-se uma tendência próxima dos padrões das *first and last mile trips*, com uma distância média de cerca de 1,6, e uma duração média das viagens que se aproxima dos 9 minutos.





Em comparação com o ano transacto, verificou-se um **número mais reduzido de pedidos de recolha de bicicletas ou trotinetas abandonadas na via pública**. Os valores aumentaram em comparação com os meses anteriores, fruto tanto de um aumento da atividade, que habitualmente se verifica a partir da primavera, como de um maior número de pedidos decorrentes do abandono de equipamentos por utilizadores impedidos de prosseguir pelas zonas de exclusão delimitadas aquando da realização de diversos eventos no Passeio Marítimo de Algés.

Solicitações de recolha de equipamentos	2º Trimestre 2023		2º Trimestre 2024	
	Nº	%	Nº	%
Bolt	165	38	112	80
Bird	189	77	11	8
Link	77	18	-	-
Lime	-	-	16	12
TOTAL	431	100	139	100

Para além dos serviços *dockless*, durante o 2º Trimestre prosseguiram as operações da rede municipal de *bikesharing*, a qual, conforme expectável, apresentou uma tendência de crescimento na média de utilizações mensais, tanto pela criação de novos hábitos junto dos munícipes como pelo facto de o tempo mais ameno promover uma maior utilização das soluções de mobilidade suave, como já notado na operação do sistema *dockless*.

Utilização da rede municipal de bikesharing 2º Trimestre 2024	
Total de viagens realizadas	656
Distância percorrida (km)	5 421
Tempo total de viagem (min)	15 515
CO2 evitado (kg)	2 219

O perfil de utilização dos equipamentos de *bikesharing* é distinto do observado no sistema *dockless*, verificando-se **distâncias médias de cerca de 8 km por viagem**. Tal é motivado tanto pelo facto de os equipamentos estarem **melhor adaptados a deslocações mais longas**, como também pelo facto de as mesmas serem, até ao momento, gratuitas.

A duração das viagens é também longa – uma média de 24 minutos – a qual se deve também ao facto de o sistema operacional permitir que os utilizadores realizem paragens ao longo do percurso, permitindo-lhes assim frequentar os espaços de comércio e de lazer do concelho.



2.7. Transporte rodoviário de passageiros

Ao longo do 2º Trimestre, a Parques Tejo manteve as funções de apoio aos serviços municipais no acompanhamento das operações da Carris Metropolitana, num processo trabalhado em articulação com a TML, de forma a promover melhores serviços de transporte público no concelho de Oeiras.

Da análise dos dados recolhidos junto da TML, foi possível perceber um acréscimo no número de passageiros que rondou os 31%, resultantes tanto de um aumento da procura como do reforço de horários e da **implementação de novas circulações**, como sucedeu no início de março com as novas linhas 1113 e 1114, em Algés, após desdobramento da antiga carreira 1102.

Da mesma forma, a Parques Tejo trabalhou em colaboração com a TML na elaboração de um **plano de mobilidade empresarial** adaptado à mudança dos trabalhadores do Novo Banco para o Taguspark, fomentando que a mesma seja acompanhada por uma transição modal dos seus padrões de mobilidade, em benefício de uma **maior utilização dos transportes públicos**.

Ainda a respeito da articulação e acompanhamento dos serviços da TML, a empresa manteve a prestação dos serviços de Ponto navegante no Centro de Atendimento ao Cliente, em Miraflares, com os níveis de procura que se apresentam:

Dados do serviço Ponto Navegante			
Tipo de Cartão/Carregamento	Valor unitário	Nº de pedidos	Valor total
Cartão Navegante Personalizado Não Urgente	7 €	2	14 €
Cartão Navegante Personalizado Urgente	12 €	20	240 €
Cartão Navegante Personalizado 418/Sub 23 Urgente	6 €	51	306 €
Cartão Navegante Personalizado 418/Sub 23	3,5 €	8	28 €
Carregamento Navegante Metropolitano Antigo Combatente +65	0 €	31	0 €
Carregamento Navegante Metropolitano	40 €	20	800 €
Carregamento Navegante Municipal	30 €	2	60 €
Carregamento Navegante +65	20 €	42	840 €
Carregamento Navegante Metropolitano 418/Sub 23	0 €	108	0 €
Carregamento Navegante Metropolitano Social +	30 €	1	30 €
Carregamento Navegante Metropolitano Social + (A)	20 €	1	20 €
Carregamento Navegante Pré-pago	3 €	3	9 €
Carregamento Navegante Pré-pago	5 €	11	55 €
Carregamento Navegante Pré-pago	10 €	13	130 €
Carregamento Navegante Pré-pago	20 €	5	100 €
TOTAL	/	318	2 632 €



Analisando os perfis de utilizadores, constata-se que a população idosa, com os perfis +65, mantém uma utilização assídua do serviço, ao mesmo tempo que os carregamentos dos passes Navegante Metropolitano 418/Sub23, cuja

gratuidade foi definida em Orçamento de Estado, registaram uma maior procura por parte dos utentes do serviço. Note-se que as receitas obtidas com os carregamentos efetuados no Ponto navegante são integralmente transferidas para a TML.



Do mesmo modo, a empresa manteve o trabalho preparatório necessário à **implementação de serviços de transporte rodoviário de passageiros**, enquanto operador interno, sendo que no mês de junho foram concluídos os processos de licenciamento junto do IMT, com a **emissão do Alvará para exercício da atividade de**

transporte público de passageiros em autocarro, destinado a permitir que a Parques Tejo opere esses mesmos serviços, que deverão assegurar deslocações de proximidade entre as localidades do concelho, a par de uma melhor ligação aos parques empresariais e às interfaces de transportes públicos.



A Parques Tejo manteve também uma estreita articulação com a CMO no trabalho de **planeamento de uma rede de transporte público em sítio próprio**, nomeadamente na execução do estabelecido em Contrato-Programa que delegou na empresa a condução das diligências necessárias ao **relançamento do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras (SATUO)**.

Nesse sentido, ao longo do período em análise, a Parques Tejo procedeu à análise do Estudo Prévio de Inserção de Traçado, elaborado em conjunto com a TIS – Transportes, Inovação e Sistemas, consultora especializada do setor; bem como do Relatório de Soluções Tecnológicas a aplicar ao nível do material circulante. Em simultâneo, iniciou-se também o desenvolvimento do Projeto de Execução dos primeiros troços, entre Paço de Arcos (Navegantes) e o Lagoas Park.



Além deste projeto, estruturante para os concelhos de Lisboa e de Sintra, a empresa apoiou também o **desenvolvimento do LIOS – Linha Intermodal Sustentável**, um projeto de transporte em sítio próprio articulado em colaboração com o Município de Lisboa, e que irá abranger a zona oriental do território. Em relação a este projeto, as equipas técnicas da Parques Tejo



colaboraram na análise da forma como esse meio de transporte se estruturará no concelho de Oeiras, nomeadamente ao nível do seu traçado e da ponderação entre as soluções tecnológicas que podem ser aplicadas.

Também ao nível dos serviços de transporte de passageiros, a Parques Tejo trabalhou na reativação do serviço “Oeiras Vai e Volta”, que efetua **importantes deslocações de proximidade entre o Parque dos Navegantes e o centro histórico de Paço de Arcos**, respondendo às necessidades da restauração e do comércio local, sobretudo aquando da realização de eventos públicos, como o “Há Prova”, em cuja operação se revestiu de grande sucesso, com várias dezenas de passageiros a terem utilizado os nossos veículos.





3 | ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA

3.1. Pessoas

Durante o 2º Trimestre, a Parques Tejo manteve uma política de recursos humanos baseada na valorização dos seus colaboradores, promovendo o seu bem-estar, um ambiente de trabalho saudável e a garantia de qualidade nos serviços prestados aos munícipes.

Numa tendência geral, o quadro de pessoal da empresa passou a contar com **88 trabalhadores**, decorrente da entrada de 12

funcionários, bem como da saída de 3 trabalhadores. Entre estes, conta-se um novo funcionário para reforço da equipa de Criatividade, bem como de um conjunto de estagiários, destinados a reforçar a área operacional da empresa.

Neste sentido, a 31 de junho de 2024, o quadro de pessoal da Parques Tejo organizava-se de acordo com as seguintes unidades orgânicas:

ÁREAS	Nº colaboradores
Administração	3
Números	6
Pessoas	2
Criatividade	3
Apoio ao Cliente	3
Contraordenações e Dísticos	6
Tecnologias de Informação	5
Transportes	3
Espaço Público	3
Contratação Pública	2
Núcleo Operacional de Fiscalização	52

Complementarmente, deve também ser referida a prossecução do **estágio profissional de dois alunos da Escola Profissional Val do Rio**, ao abrigo do protocolo firmado em setembro de 2023, integrados na equipa de Criatividade, desenvolvendo trabalhos na área de vídeo e design multimédia; aos quais se juntou uma outra aluna estagiária, da Universidade Lusófona, com atividade ao nível da gestão de redes sociais.

Deve também referir-se o **investimento da Parques Tejo na formação profissional dos seus colaboradores**, destinado a proporcionar a valorização das suas qualificações individuais e a melhoria dos serviços da empresa. Assim, no 2º Trimestre de 2024, realizaram-se **3 ações de formação**, com uma **total acumulado de**

625 horas, frequentadas por **13 trabalhadores**, que abarcaram as temáticas de Gestão de Conflitos, sobretudo direcionada para colaboradores que interagem diariamente com os clientes da empresa; e de Excel Avançado, destinada a funcionários dos serviços técnicos.

Além destas, foi também realizada **uma ação de formação ao nível da Higiene e Segurança no Trabalho**, frequentada por **12 funcionários**, e que teve como intuito sensibilizar os participantes para um conjunto de boas práticas a adotar no local de trabalho, bem como a identificação das várias obrigações, tanto do empregador como do trabalhador.



Por fim, deve ainda ser referida a taxa de absentismo, a qual se cifrou nos **7,09%**, justificada sobretudo por motivos de baixa médica, doença, e também por licença parental.

Por fim, e no âmbito do diálogo com as estruturas sindicais representativas dos funcionários da empresa, a Administração



da Parques Tejo firmou, a 03 de junho, um **Acordo de Empresa com o SINTAP** - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos, dando continuidade a uma política constante de diálogo e de valorização dos trabalhadores da empresa.



3.2. Criatividade

Parte essencial da atividade da Parques Tejo no 2º Trimestre de 2024 passou pelo trabalho continuamente desenvolvido ao nível da comunicação com os munícipes e outros utilizadores dos serviços da empresa, tanto através dos meios físicos como dos de cariz digital.

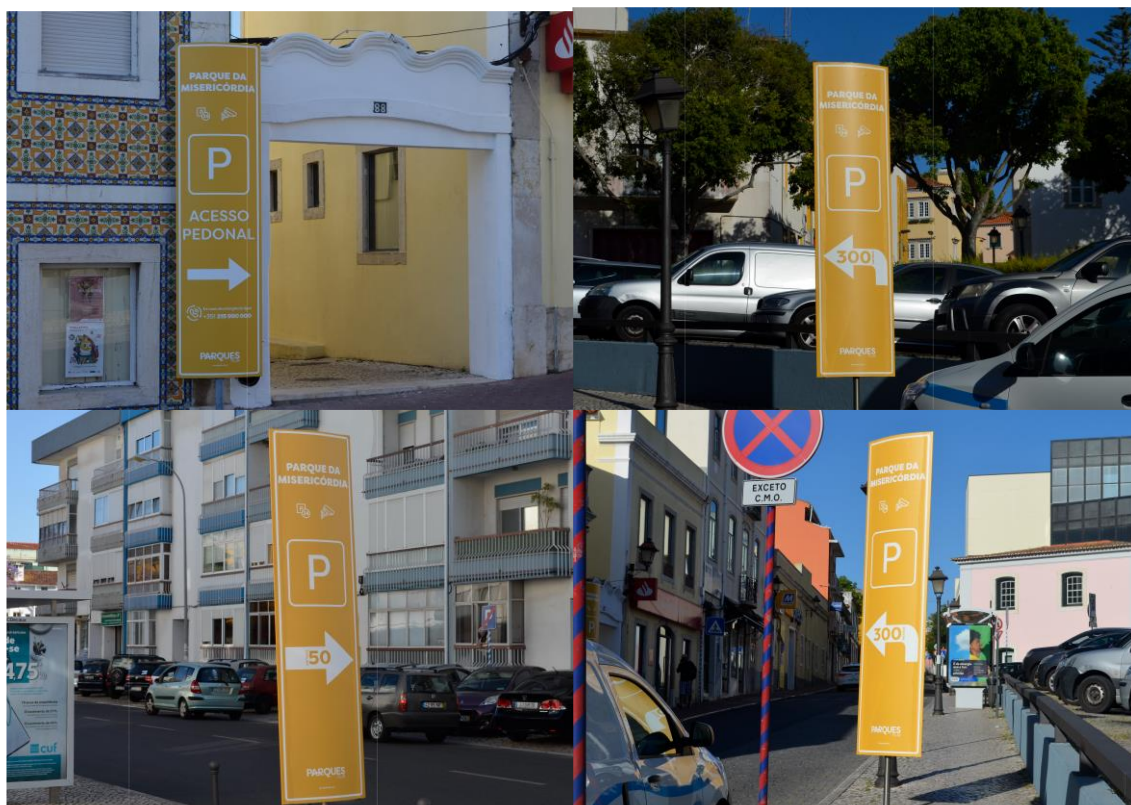
Neste sentido, ao longo dos meses de abril, maio e junho, foram publicadas **37 notícias no website da Parques Tejo**, as quais passaram tanto por notas informativas da atividade conduzida como por artigos de cariz mais extenso, nomeadamente aqueles destinados a realizar a súmula dos debates nas várias conferências realizadas com o patrocínio da empresa.

Em simultâneo, a Parques Tejo manteve uma **presença dinâmica nas diversas redes sociais** - *Facebook, Instagram e LinkedIn* -, de forma a alcançar de forma mais abrangente os utilizadores dos serviços, com diversos *posts* informativos ou ligados a eventos ou efemérides; algo também realizado através do **envio de newsletter semanal** a todos os clientes com email ativo na base de dados dos clientes detentores de dístico ou avença.

Do mesmo modo, a equipa de Criatividade desempenhou um importante trabalho de apoio às restantes unidades da empresa. A esse respeito, a equipa desenvolveu uma **comunicação abrangente aquando da abertura do Parque da Misericórdia**, a qual passou pela impressão e distribuição de *flyers* informativos nos vários prédios da envolvente; a **promoção através de redes sociais e newsletter**; e também a conceção e execução de uma **nova**



imagem para as placas informativas no espaço público, que destacam não apenas a existência do parque como diversos pontos de interesse ao seu redor.



Ao nível institucional, a 06 de junho, na véspera das cerimónias do Dia do Município, a empresa participou na **inauguração do novo Espaço de Atendimento Municipal**, na Rua Parque Anjos, em Algés; e no qual se concentram balcões dos SIMAS, da Parques Tejo, e um Espaço Cidadão, permitindo aos munícipes acederem, num mesmo espaço, a uma vasta panóplia de serviços.





Já no final do trimestre, nos dias 25 e 26 de junho, a Parques Tejo foi coorganizadora, juntamente com as revistas Eurotransporte e eMobilidade+, do **II Fórum Mobilidade & Transportes**, o qual decorreu no Auditório Central do Taguspark, e que congregou especialistas e representantes de empresas do setor, ao longo de várias apresentações e painéis temáticos.

Além do discurso de abertura, realizado pelo Presidente da Parques Tejo, que destacou a **importância de se promover a discussão de matérias estruturantes como as da mobilidade**; os vários desafios colocados a Oeiras estiveram presentes ao longo dos trabalhos, tanto num painel dedicado aos **“Corredores BRT: A revolução da mobilidade urbana sustentável”**, no qual a **Vereadora Joana Baptista** apresentou os projetos de transporte

público em sítio próprio em que o Município esta a trabalhar, como foi também abordada a possibilidade de construção de uma **ponte entre Algés e a Trafaria**, num painel subordinado à discussão das infraestruturas e dos projetos de ferrovia em alta velocidade.

Já os discursos de encerramento foram proferidos pelo **Presidente da Câmara Municipal de Oeiras**, que sublinhou os impactos perniciosos ao nível económico e social que decorrem da ausência de planeamento à escala da Área Metropolitana; e pela **Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias**, que referiu o empenho do Governo em fomentar políticas que reforcem a oferta de transportes públicos à escala nacional, bem como a necessária transição do setor para energias limpas.



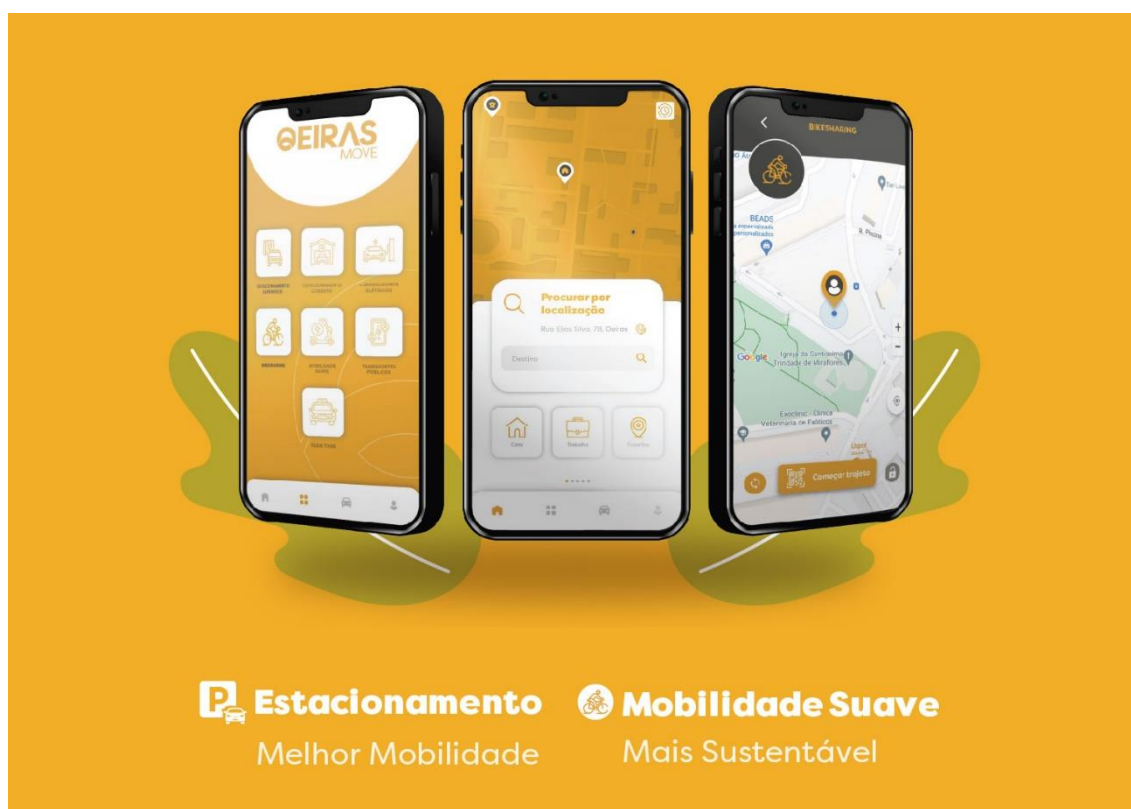


3.3. Tecnologias de Informação

Ao longo do 2º Trimestre de 2024, a atividade da equipa de Tecnologias de Informação direcionou-se, em larga medida, para a melhoria e desenvolvimento da app Oeiras Move, que no final do mês de junho contava com 6.213 utilizadores registados.

Esse trabalho atento passou pela resolução de várias falhas e bugs detetados no funcionamento da aplicação, tanto por parte dos técnicos envolvidos como através do reporte dos utilizadores dos serviços disponíveis: o pagamento das taxas de estacionamento em ZEDL e o desbloqueio e utilização da rede municipal de bikesharing.

Assim, para além do trabalho de resolução de várias falhas e bugs detetados no seu funcionamento, as equipas mantiveram o desenvolvimento faseado das novas funcionalidades, tais como os módulos de pré-reserva de lugar e acesso aos parques fechados, bem como a integração com as funcionalidades de acesso aos serviços de carregamento de viaturas elétricas, com os serviços de Táxi existentes em Oeiras, e com os operadores de mobilidade suave dockless.





Prosseguiu-se também com o **projeto-piloto de integração entre os cartões escolares dos estabelecimentos de ensino e o Passe navegante**, que irá decorrer Agrupamento de Escolas de Carnaxide, e que foi operacionalizado entre Parques Tejo, os Departamentos de Educação e de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação da CMO, e a TML; tendo sido finalizada a integração tecnológica necessária ao funcionamento dos cartões, bem como o seu envio para produção por parte da TML.



A equipa de Tecnologias da Informação esteve também envolvida em tarefas destinadas a apoiar a atividade das outras áreas. Assim, sobretudo durante o 2º Trimestre, a área deu suporte ao nível da atualização e de arruamentos das ZEDL nas plataformas de apoio à fiscalização apeada; ao mesmo tempo que se efetuou a instalação de novos equipamentos no balcão da Parques Tejo no novo Espaço de Atendimento Municipal, em Algés.

Ao nível interno, a equipa de Tecnologias de Informação manteve a implementação do sistema de gestão de fluxos, baseado na plataforma Evalyze, o qual visa garantir um processamento mais articulado das tarefas entre as várias equipas, sendo que se

prosseguiu com o desenvolvimento da segunda fase, integrando mecanismos de gestão documental. Em simultâneo, foi também implementada uma solução de gestão de frota, com o intuito de tornar mais eficientes as operações regulares da empresa.

A prossecução de uma estratégia de adaptação tecnológica da empresa passou também pelo início da implementação de mecanismos de redundância e backup entre os servidores existentes na Sede da Parques Tejo e a Base Operacional, aumentando a segurança da informação e dos fluxos internos, bem como preparando a implementação do futuro Centro de Operações.



4 | INDICADORES DE GESTÃO

A Parques Tejo apresenta os seguintes indicadores:

Indicadores Financeiros			
Indicadores Financeiros	2º Tri 2023	2º Tri 2024	Variação 23-24
Indicadores de Atividade			
Volume de Negócios	1 796 738 €	2 270 980 €	26%
EBITDA	227 970 €	548 973 €	141%
EBIT (Resultado Operacional)	56 532 €	260 625 €	361%
Resultado Líquido do Período	39 134 €	198 670 €	408%
Margem do EBITDA	12,7%	24,2%	91%
Cash Flow Líquido	210 571 €	487 018€	131%
Indicadores de Gestão			
Volume de Negócios por Trabalhador	20 188 €	25 807 €	28%
Custos com Pessoal	65,0%	58,0%	-11%
Custos com FSE	339%	40,0%	18%
Indicadores de Tesouraria			
Liquidez Geral	0,88	0,58	-34%
Liquidez Reduzida	0,88	0,58	-34%
Indicadores de Equilíbrio Financeiro			
Autonomia Financeira	78,6%	73,8%	-6%
Solvabilidade	3,67	2,77	-25%

No 2º Trimestre de 2024 verificou-se um aumento, em relação ao ano anterior, de 26% do volume de negócios (€2.270.980), bem como, do EBITDA (€548.973), do EBIT (€260.625), do Resultado Líquido do Período (€198.670), da Margem do EBITDA (24,2%) e do Cash Flow Líquido (€487.018).

A Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida atingiram o valor de 0,58, inferior em 34% em relação ao 2º Trimestre de 2023, devido, essencialmente, ao aumento do passivo de curto prazo, resultante dos investimentos realizados.

Pela mesma razão, a Autonomia Financeira atingiu o valor de 73,8% e a Solvabilidade (2,77), correspondente a uma variação negativa de 6% e 25%, respetivamente, em relação ao 2º Trimestre de 2023. Apesar da diminuição, a empresa apresenta uma boa performance financeira, que se traduz na efetiva capacidade para cumprimento dos seus compromissos a médio e longo prazo.



5 | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1. Análise Económica e Financeira

A análise económico-financeira do 2º Trimestre de 2024 é elaborada com base nos elementos contabilísticos contidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas das despesas.

5.2. Análise da Conta de Resultados

Designação	2º Tri 2023	2º Tri Orç 2024	2º Tri 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	536 701	1 015 508	701 999	30,8%	-30,9%
Gastos com o pessoal	1 029 316	1 444 681	1 019 069	-1,0%	-29,5%
Outros gastos e perdas	16 589	11 250	35 305	112,8%	213,8%
TOTAL DE GASTOS	1 582 606	2 471 439	1 756 373	11,0%	-28,9%
RENDIMENTOS					
Parquímetros	661 480	777 698	657 592	-0,6%	-15,4%
Estacionamento Eletrónico	506 101	566 380	731 320	44,5%	29,1%
Parque de Queijas	22 625	23 000	22 532	-0,4%	-2,0%
Parque de Carnaxide	42 386	42 000	40 830	-3,7%	-2,8%
Parque N. S. Graças	31 193	31 000	29 744	-4,6%	-4,1%
Parque Piscina Oceânica	13 305	14 019	39 580	197,5%	182,3%
Parque Navegantes	900	3 000	10 720	1091,4%	257,3%
Parque dos Poetas	67 049	70 000	78 650	17,3%	12,4%
Parque Avenida	0	12 500	37 787	-	202,3%
Parque Passeio Marítimo Algés	0	17 500	10 827	-	-38,1%
Parque Santa Casa Misericórdia	0	0	16 522	-	-
Dísticos de Residente	28 556	34 109	59 362	107,9%	74,0%
Dísticos Empresa	71 966	92 260	123 591	71,7%	34,0%
Dísticos Concelho	1 301	228	5 072	289,9%	2124,4%
Dísticos Veículos Elétricos	4 008	0	49	-98,8%	-
Custos Administrativos/Despesas de Envio	4 016	4 000	3 995	-0,5%	-0,1%



Bloqueadores	257 664	283 080	347 637	34,9%	22,8%
Ocupação de Lugares Tarifados	70 533	74 859	75 253	6,7%	0,5%
Avisos de Pagamento	36	7 500	99	176,9%	-98,7%
Custas Processuais	18 535	20 000	6 240	-66,3%	-68,8%
Bicicletas e Trotinetas	10 212	12 500	5 013	-50,9%	-59,9%
Contratos Programa	0	826 430	0	-	-100,0%
ParqM	1 590	1 662	1 630	2,5%	-1,9%
Contraordenações	1 106	0	0	-100,0%	-
Descontos e abatimentos	-17 825	-15 000	-33 064	85,5%	120,4%
Outros Rendimentos e ganhos	13 838	3 000	34 366	148,4%	1045,5%
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 810 575	2 901 724	2 305 346	27,3%	-20,6%
RES. ANTES DE DEPR., G.FINANC E IMP.	227 970	430 285	548 973	140,8%	27,6%
Gastos de depreciação e de amortização	171 438	261 488	288 348	68,2%	10,3%
Perdas por imparidade	0	0	0	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	56 532	168 797	260 625	361,0%	54,4%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	-	-
Gastos e perdas de financiamento	0	18 649	0	-	-
RESULTADOS FINANCEIROS	0	-18 649	0	-	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	56 532	150 148	260 625	361,0%	73,6%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	17 399	15 849	61 955	256,1%	290,9%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	39 133	134 299	198 670	407,7%	47,9%

O **Resultado Operacional** obtido foi de €260.625 correspondendo a um aumento de 361% em relação ao resultado do 2º Trimestre de 2023 (€56.532) e um desvio positivo de 54,4% quando comparado com o valor previsto de €168.797.

O valor atingido resulta do aumento dos Rendimentos (€2.305.346) da Empresa em 27,3%, apesar do aumento dos Gastos (€2.044.721) em 16,6%.

O acréscimo nos Rendimentos resulta, sobretudo, do aumento das receitas referentes à gestão do estacionamento urbano, decorrente, essencialmente, dos alargamentos e da atualização das taxas das ZEDL efetuados no 2º Trimestre de 2024 e do aumento das receitas dos parques de estacionamento e dos dísticos de residente e empresa.

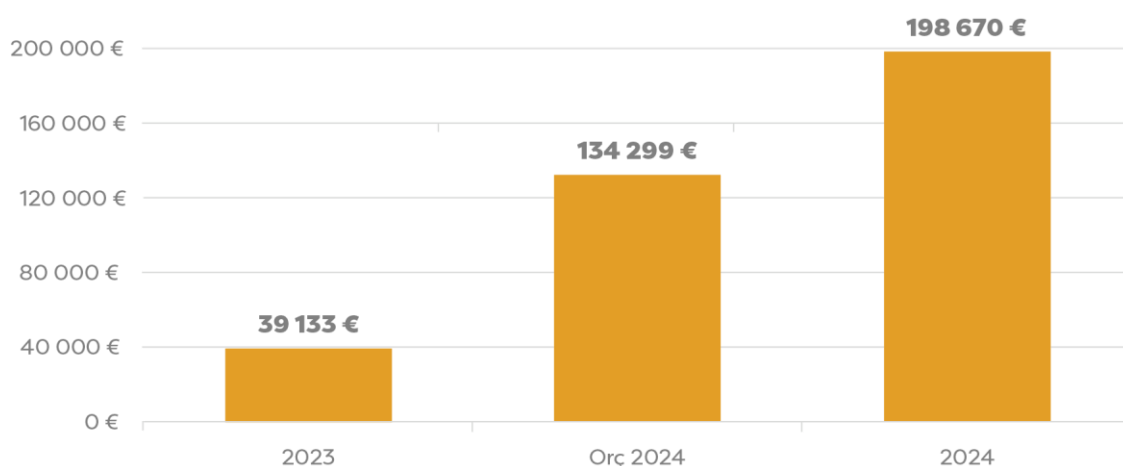


O aumento dos Gastos resulta do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (essencialmente, devido aos gastos com Trabalhos Especializados, Honorários, Comissões, Conservação e reparação, Eletricidade, Deslocações e Estadas, Rendas e Alugueres, Comunicações, Seguros e Limpeza, Higiene e Conforto e das Amortizações.

Quando comparamos a variação dos Rendimentos e dos Gastos do 2º Trimestre de 2024 com o orçamento para o mesmo período, verificamos que a alteração destas rubricas corresponde a uma variação de -20,6% e -25,2%, respetivamente.

O **Resultado Líquido do Período** fixou-se em €198.670, correspondendo a um aumento de 407,7% em relação ao resultado do 1º Trimestre de 2023 (€39.133) e a uma variação positiva de 47,9% em relação ao orçamentado (€134.299).

Resultado Líquido do Período - 2º Trimestre 2024





5.3. Rendimentos

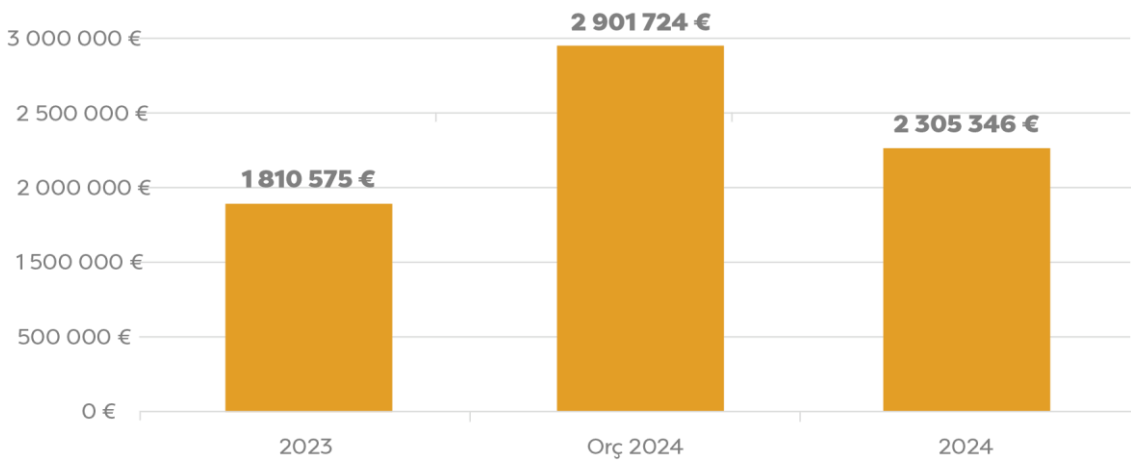
A Parques Tejo teve, no 2º Trimestre de 2024, **Rendimentos** que ascenderam a €2.305.346, o que constitui um aumento de 27,3% em comparação com o realizado em 2023 (€1.810.575), essencialmente, dos alargamentos e da atualização das taxas das ZEDL efetuados no 2º Trimestre de 2024, bem como, do aumento das receitas dos parques de estacionamento e dos dísticos de residente e empresa.

Designação	2º Tri 2023	2º Tri Orç 2024	2º Tri 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
RENDIMENTOS					
Parquímetros	661 480	777 698	657 592	-0,6%	-15,4%
Estacionamento Eletrónico	506 101	566 380	731 320	44,5%	29,1%
Parque de Queijas	22 625	23 000	22 532	-0,4%	-2,0%
Parque de Carnaxide	42 386	42 000	40 830	-3,7%	-2,8%
Parque N. S. Graças	31 193	31 000	29 744	-4,6%	-4,1%
Parque Piscina Oceânica	13 305	14 019	39 580	197,5%	182,3%
Parque Navegantes	900	3 000	10 720	1091,4%	257,3%
Parque dos Poetas	67 049	70 000	78 650	17,3%	12,4%
Parque Avenida	0	12 500	37 787	-	202,3%
Parque Passeio Marítimo Algés	0	17 500	10 827	-	-38,1%
Parque Santa Casa Misericórdia	0	0	16 522	-	-
Dísticos de Residente	28 556	34 109	59 362	107,9%	74,0%
Dísticos Empresa	71 966	92 260	123 591	71,7%	34,0%
Dísticos Concelho	1 301	228	5 072	289,9%	2124,4%
Dísticos Veículos Elétricos	4 008	0	49	-98,8%	-
Custos Administrativos/Despesas de Envio	4 016	4 000	3 995	-0,5%	-0,1%
Bloqueadores	257 664	283 080	347 637	34,9%	22,8%
Ocupação de Lugares Tarifados	70 533	74 859	75 253	6,7%	0,5%
Avisos de Pagamento	36	7 500	99	176,9%	-98,7%
Custas Processuais	18 535	20 000	6 240	-66,3%	-68,8%
Bicicletas e Trotinetas	10 212	12 500	5 013	-50,9%	-59,9%
Contratos Programa	0	826 430	0	-	-100,0%
ParqM	1 590	1 662	1 630	2,5%	-1,9%
Contraordenações	1 106	0	0	-100,0%	-
Descontos e abatimentos	-17 825	-15 000	-33 064	85,5%	120,4%
Outros Rendimentos e ganhos	13 838	3 000	34 366	148,4%	1045,5%
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 810 575	2 901 724	2 305 346	27,3%	-20,6%



Comparando os Rendimentos do 2º Trimestre de 2024 com o Orçamento (€2.901.724), verifica-se um desvio de -20,6%. De referir que no Orçamento para 2024, está previsto um valor de receitas de €826.430, dos quais €175.000 seriam relativos ao Contrato-Programa para desenvolvimento dos estudos e projetos para reativação do SATUO, €151.430 seriam referentes ao Contrato-Programa para as Contraordenações e €500.000 seriam referentes ao Contrato-Programa para os Transportes, sem o qual a variação em relação ao orçamento seria de +11,1%.

Rendimentos - 2º Trimestre 2024



Os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, que inclui os **Parquímetros e Pagamentos Eletrónicos de Estacionamento**, ascenderam ao valor de €1.388.912, correspondendo a um aumento de 19% em relação a 2023 (€1.167.582) e uma variação de +3,3% em relação ao orçamentado (€1.344.078).

Designação	2º Tri 2023	2º Tri Orç 2023	2º Tri 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL					
Parquímetros	661 480 €	777 698 €	657 592 €	-0,6%	-15,4%
Pagamento Eletrónico de Estacionamento	506 101 €	566 380 €	731 320 €	44,5%	29,1%
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL	1 167 582 €	1 344 078 €	1 388 912 €	19,0%	3,3%
PERCENTAGEM PAG. ELETRÓNICO NAS ZEDL					
Pagamento Eletrónico de Estacionamento	43,3%	42,1%	52,7%	21,5%	25,0%
PERCENTAGEM PAG. ELETRÓNICO NAS ZEDL	43,3%	42,1%	52,7%	21,5%	25,0%



De realçar que no 2º Trimestre de 2024, o pagamento eletrónico de estacionamento corresponde a 52,7% dos rendimentos globais da ZEDL, correspondendo a um aumento de 21,5% em relação às transações de 2023 (43,3%), demonstrando que a preferência dos utilizadores incide, cada vez mais, sobre os meios eletrónicos de pagamento do estacionamento.

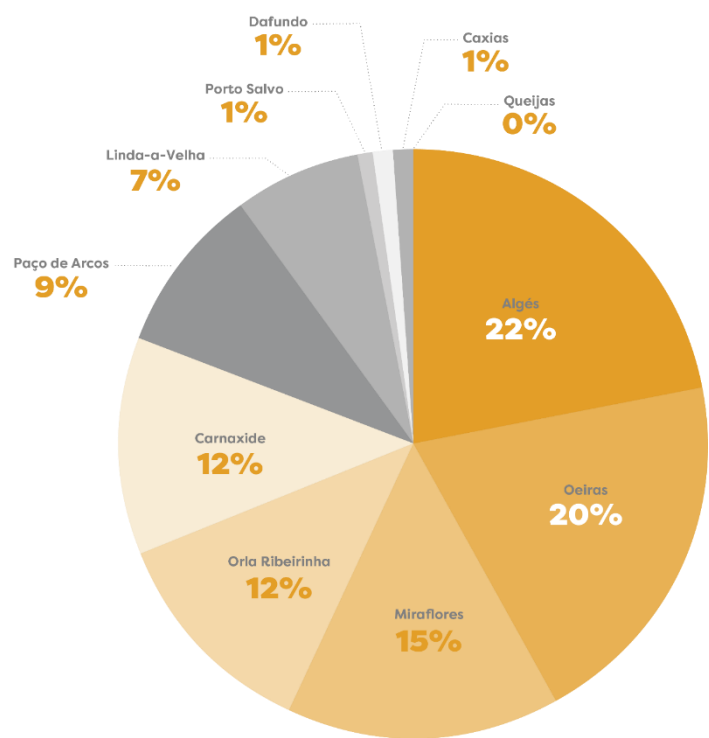
Rendimentos	2º Tri 2023	2º Tri 2024	Variação 23-24
Algés	161 482 €	140 701 €	-12,9%
Dafundo	7 079 €	7 220 €	2,0%
Miraflores	108 402 €	97 657 €	-9,9%
Linda-a-Velha	48 028 €	44 194 €	-8,0%
Carnaxide	77 309 €	74 986 €	-3,0%
Queijas	1 344 €	1 799 €	33,9%
Caxias	8 467 €	7 281 €	-14,0%
Paço de Arcos	58 842 €	56 788 €	-3,5%
Porto Salvo	3 463 €	2 716 €	-21,6%
Oeiras	105 183 €	128 946 €	22,6%
Orla Ribeirinha	79 571 €	73 420 €	-7,7%
Regularização Parquímetros	2 312 €	21 885 €	-
Total ZEDL	661 480 €	657 592 €	-0,6%
Parque Queijas	22 625 €	22 532 €	-0,4%
Parque Carnaxide	42 386 €	40 830 €	-3,7%
Parque N. S. Graças	31 193 €	29 744 €	-4,6%
Parque Piscina Oceânica	13 305 €	39 580 €	197,5%
Parque Navegantes	900 €	10 720 €	1091,4%
Parque dos Poetas	67 049 €	78 650 €	17,3%
Parque Avenida	0 €	37 787 €	-
Parque Passeio Marítimo Algés	0 €	10 827 €	-
Parque Santa Casa Misericórdia	0 €	16 522 €	-
Total Parques	177 459 €	287 192 €	61,8%

Os rendimentos dos **Parquímetros** (€657.592) apresentam um decréscimo de 0,6%, quando comparados com o 2º Trimestre de 2023 (€661.480), e um desvio de -15,4% relativamente ao orçamentado (€777.698), atendendo, principalmente, à preferência dos utilizadores pelo uso de meios eletrónicos de pagamento do estacionamento.

Nos gráficos seguintes, podemos constatar que a zona de Algés contribui com cerca de 22% dos rendimentos das ZEDL, seguida de Oeiras com 20%. Miraflores representa 15% dos rendimentos das ZEDL.

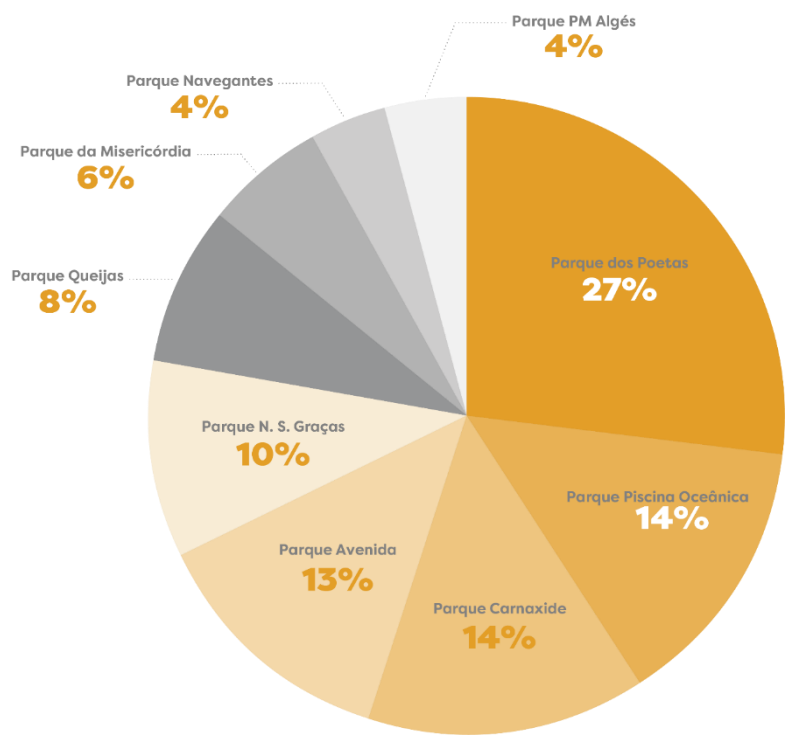


Zonas - 2º Trimestre 2024



Relativamente aos parques de estacionamento, destaca-se o do Parque dos Poetas com 27% do total de rendimentos dos parques.

Parques- 2º Trimestre 2024





Os rendimentos dos **Parques de Estacionamento** (€287.192) registaram um aumento de 61,8% face ao 2º Trimestre de 2023 (€177.459), resultante das seguintes variações em relação ao ano anterior, bem como, da abertura de novos parques, nomeadamente, Parque Avenida, Parque do Passeio Marítimo de Algés e Parque Santa Casa da Misericórdia, os quais não estavam em funcionamento no mesmo período do ano transato.

De realçar ao aumento generalizado das receitas dos Parques de Estacionamento:

Parque de Estacionamento do
Mercado de Queijas

€ 22.532

inferior a 2023 em 0,4%;

Parque de Estacionamento de
Carnaxide

€ 40.830

inferior a 2023 em 3,7%;

Parque de Estacionamento
Nossa Senhora das Graças

€ 29.744

inferior a 2023 em 4,6%;

Parque da
Santa Casa da Misericórdia

€ 16.522

Parque do
Passeio Marítimo de Algés

€ 10.827

Parque de Estacionamento
Piscina Oceânica

€ 39.580

superior a 2023 em 197,5%;

Parque de Estacionamento
Navegantes

€ 10.720

superior a 2023 em 1.091,4%;

Parque **Avenida**

€ 37.787

Parque de Estacionamento do
Parque dos Poetas

€ 78.650

superior a 2023 em 17,3%;



Relativamente aos rendimentos provenientes dos **Dísticos de Residente**, cujo montante ascendeu a €59.362, representa um acréscimo de 107,9% quando comparado com o ano transato, refletindo, essencialmente, o custo de emissão dos mesmos e o alargamento das ZEDL.

Os rendimentos dos **Dísticos Empresa** (€123.591) apresentaram um aumento de 71,7%, quando comparados com o 2º Trimestre de 2023 (€71.966), e um desvio de +34% relativamente ao orçamentado (€92.260), refletindo ao aumento da procura por este tipo de pagamento de estacionamento, onde se incluem os protocolos efetuados com várias Entidades (escolas, hospitais e empresas que operam no Concelho).



Os rendimentos dos **Bloqueadores** atingiram o valor de €347.637, constituindo um acréscimo de 34,9% quando comparados com o 2º Trimestre de 2023 (€257.664) e uma variação de +22,8% quando comparados com os objetivos fixados em orçamento (€283.080), resultante da atuação da Fiscalização ao nível do estacionamento ilegal e desordenado nas ZEDL e envolvente, nomeadamente, nas situações de estacionamento sobre as passagens de peões, os passeios e nas faixas de rodagem (em 2ª fila, a impedir o trânsito, obrigando os outros efetuar manobras perigosas, etc.).

No seguimento da entrada em vigor do DL 107/2018 de 29 de novembro, a Parques Tejo, deixou de ter receitas de **Contraordenações**.

Assim, no final do 2º Trimestre de 2024, a verba a reverter para o Município de Oeiras ascende a cerca de €395.034. De referir que, para o mesmo período, no orçamento está prevista a transferência da CMO de uma verba de €151.430, referente ao Contrato-Programa das Contraordenações, nomeadamente, no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento e da instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários incluindo a aplicação de coimas e custas, de forma a que se garantam os custos com o pessoal, bem como sejam diligenciados procedimentos de adjudicação de recursos informáticos, apoio jurídico e postais, entre outros, necessários à tramitação e decisão dos processos contraordenacionais.

No que respeita à **Ocupação de Lugares Tarifados**, no montante de €75.253, verifica-se um aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2023 (€70.533), e um desvio de +0,5% em relação ao orçamentado (€74.859). Este valor resulta, essencialmente, das obras que se verificam na zona denominada “H8” em Miraflores.

No que respeita às **Custas Processuais**, constata-se uma diminuição de 66,3% em relação ao mesmo período de 2023 (€18.535), e um desvio de -68,8% em relação ao orçamentado (€20.000), atingindo o valor de €6.240. Esta diminuição resulta do esforço no tratamento de processos em atraso, realizado em 2023, permitindo, neste período, a estabilização do tratamento dos processos de Contraordenação.





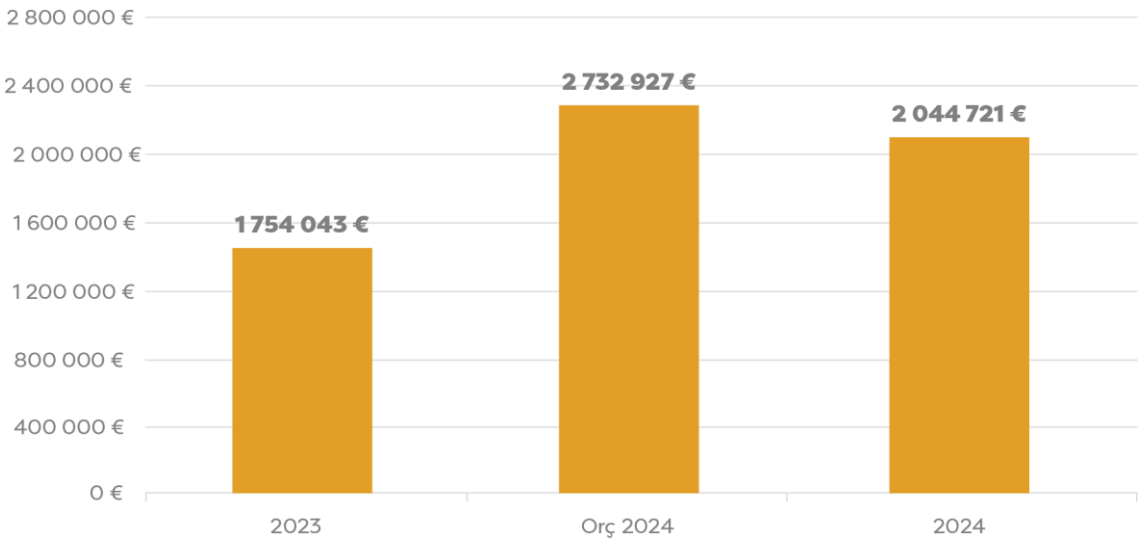
5.4. Gastos

Os **Gastos Operacionais** do 2º Trimestre de 2024 atingiram o valor de €2.044.721 que representa um aumento de 16,6%, quando comparado com o valor de €1.754.043 registado em 2023, resultante do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos e das Amortizações.

Designação	2º Tri 2023	2º Tri Orç 2024	2º Tri 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	536 701	1 015 508	701 999	30,8%	-30,9%
Gastos com o pessoal	1 029 316	1 444 681	1 019 069	-1,0%	-29,5%
Outros gastos e perdas	16 589	11 250	35 305	112,8%	213,8%
TOTAL DE GASTOS	1 582 606	2 471 439	1 756 373	110%	-28,9%
Gastos de Depreciação e de Amortização	171 438	261 488	288 348	68,2%	10,3%
Perdas por Imparidade	0	0	0	-	-
TOTAL DE GASTOS OPERACIONAIS	1 754 043	2 732 927	2 044 721	16,6%	-25,2%

Comparando com o valor orçamentado de €2.732.927, verifica-se uma variação de -25,2%.

Gastos Operacionais - 2º Trimestre 2024



No 2º Trimestre de 2024, os **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** apresentam um acréscimo de 30,8% face a 2023 (€536.701), atingindo o valor de €701.999. Relativamente ao valor orçamentado de €1.015.508, representa um desvio de -30,9%. Este aumento resulta, essencialmente, devido aos gastos com Trabalhos Especializados, Honorários, Comissões, Conservação e reparação, Eletricidade, Deslocações e Estadas, Rendas e Alugueres, Comunicações, Seguros e Limpeza, Higiene e Conforto.

Pelo seu peso na estrutura de gastos da Parques Tejo, destacam-se as seguintes rubricas constantes no quadro da página seguinte:



Trabalhos Especializados

atingiram €282.024 representando um acréscimo de 60,9% quando comparado com 2023 (€175.328), e uma variação de -28,5% em relação ao orçamentado (€394.605). Esta variação resulta, principalmente, do aumento das rubricas de serviços de informática, sinalização horizontal, sinalização vertical e estudos.



Honorários

no montante de €15.300 representam um acréscimo de 41,3% em relação ao ano anterior (€10.825), e um desvio de -39,5% em relação ao valor orçamentado (€25.300), resultante, essencialmente, do aumento da prestação de serviços relativos a apoio jurídico.



Publicidade e Propaganda

ascendeu a €36.482. Este valor representa uma ligeira diminuição de 0,7% quando comparado com 2023 (€36.725) e uma variação de -28,4% em relação ao orçamentado (€50.971).



Comissões

apresentou um valor de €31.812 representando um aumento de 124,9% quando comparado com 2023 (€14.147). Relativamente ao orçamentado (€20.126), a variação é de +58,1%, resultante de uma maior utilização dos meios eletrónicos de pagamento do estacionamento.





Designação	2º Tri 2023	2º Tri Orç 2024	2º Tri 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
Trabalhos Especializados	175 328	394 605	282 024	60,9%	-28,5%
Publicidade e Propaganda	36 725	50 971	36 482	-0,7%	-28,4%
Vigilância e Segurança	34 149	15 000	0	-100,0%	-100,0%
Honorários	10 825	25 300	15 300	41,3%	-39,5%
Comissões	14 147	20 126	31 812	124,9%	58,1%
Conservação e Reparação	101 528	194 247	121 946	20,1%	-37,2%
Serviços Bancários	7 016	7 472	8 511	21,3%	13,9%
Serviços - Outros	1 290	1 744	1 878	45,6%	7,7%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	13 720	22 500	2 931	-78,6%	-87,0%
Livros e Documentação Técnica	180	125	0	-100,0%	-100,0%
Material de Escritório	2 182	4 000	1 569	-28,1%	-60,8%
Material Informático	3 205	3 000	2 048	-36,1%	-31,7%
Materiais - Outros	24	0	0	-100,0%	-
Electricidade	5 611	14 915	24 199	331,2%	62,2%
Combustíveis	13 013	92 371	6 920	-46,8%	-92,5%
Água	3 085	4 011	5 086	64,9%	26,8%
Deslocações e Estadas	324	300	11 903	3569,3%	3867,7%
Rendas e Alugueres	7 596	24 590	23 158	204,9%	-5,8%
Comunicação	57 420	71 400	72 682	26,6%	1,8%
Seguros	11 164	27 283	17 578	57,5%	-35,6%
Contencioso e Notariado	10 468	11 000	4 175	-60,1%	-62,0%
Despesas de Representação	1 930	2 250	1 631	-15,5%	-27,5%
Limpeza, Higiene e Conforto	25 770	28 050	30 165	17,1%	7,5%
Outros Serviços	0	250	0	-	-100,0%
TOTAL DE FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS	536 701	1 015 508	701 999	30,8%	-30,9%



Conservação e Reparação

ascenderam a €121.946. Este valor representa um aumento de 20,1% quando comparado com 2023 (€101.528), e uma variação de -37,2% em relação ao orçamentado (€194.247), refletindo a necessidade de conservação dos parquímetros (€78.725), de parques de estacionamento (€10.071), dos equipamentos de transporte (€23.578), dos edifícios e outras construções (€8.526) e outros equipamentos (€1.046).



Deslocações e Estadas

atingiram o montante de €11.903

atendendo às deslocações aos eventos CES (Consumer Electronics Show) e intertraffic 2024



Eletricidade

apresenta o valor de €24.199, representando um aumento de 331,2% face a 2023 (€5.611) e uma variação de +62,2% em relação ao orçamentado (€14.915). Esta diferença resulta, essencialmente, do dispêndio de eletricidade no Parque dos Navegantes.



Combustíveis

atingiram o montante de €6.920 correspondente a uma diminuição de 46,8% em relação ao mesmo período do ano transato (€13.013), que resulta da substituição gradual dos veículos a combustão por veículos elétricos. Relativamente ao orçamentado (€92.371), a variação é de -92,5%, atendendo a que a operação de transportes público ainda está em fase de implementação, pelo que os custos com a operação ainda não se verificaram.



Rendas e Alugueres

apresenta um acréscimo de 204,9% quando comparada com 2023 (€7.596), atingindo o valor de €23.158, resultante, principalmente, do contrato de aluguer do espaço da Loja em Miraflores. Relativamente ao valor orçamentado de €24.590, este representa um desvio de -5,8%.

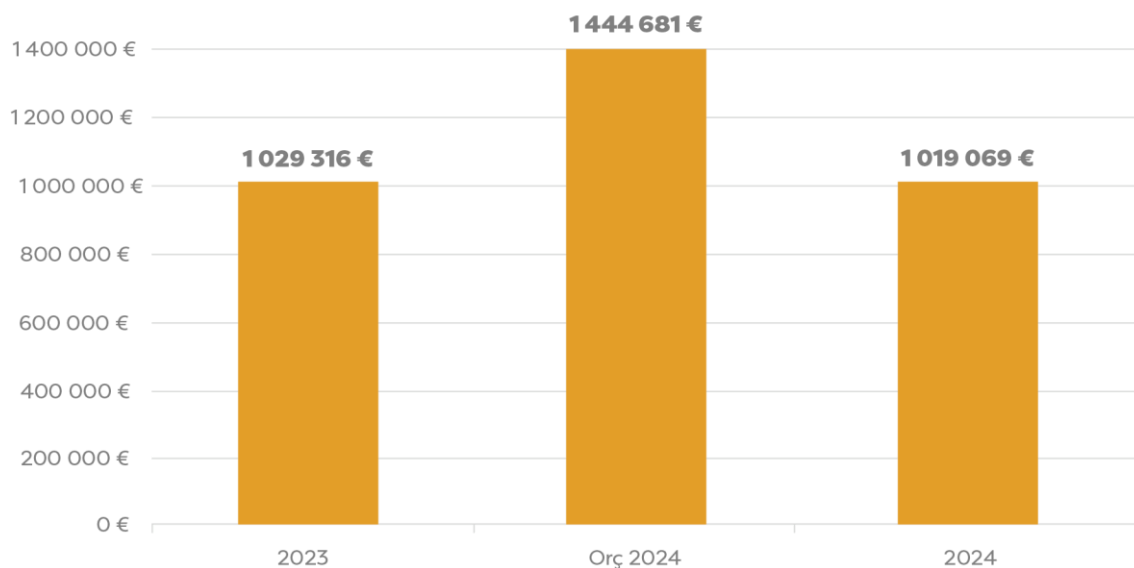


Comunicação

atingiu o montante de €72.682, representando um aumento de 26,6% relativamente a 2023 (€57.420), e uma variação de +1,8% em relação ao orçamento (€71.400). Este valor resulta, principalmente, do aumento de comunicações móveis, de comunicações de dados e de gastos postais.

Os **Gastos com o Pessoal** cifraram-se em €1.019.069 no 2º Trimestre de 2024, representando uma diminuição de 1% face a igual período do ano anterior (€1.029.316), e um desvio de -29,5% relativamente ao previsto (€1.444.681), resultante, principalmente, da atualização da tabela salarial, bem como, entrada e saída de estagiários para várias áreas da empresa.

Gastos com Pessoal - 2º Trimestre 2024



Os **Outros Gastos e Perdas** registaram o montante de €35.305 no 2º Trimestre de 2024, correspondente a um aumento de 112,8% relativamente a 2023 (€16.589), e uma variação de +213,8% em relação ao orçamentado (€11.250), resultante, principalmente, do reconhecimento mais gastos relativos ao exercício anterior.

A rubrica **Gastos de Depreciação e de Amortização** atingiu, no 2º Trimestre de 2024, o valor de €288.348, registando um aumento de 68,2% face a 2023 (€171.438) resultante, sobretudo, da amortização dos investimentos realizados. Quando comparada com o orçamentado (€261.488), regista um desvio de +10,3%.





5.5. Análises das Principais Rubricas do Balanço |

2º Trimestre 2024

ATIVO 7.754.862 €	CAP. PRÓPRIO 5.722.304 €
	PASSIVO 2.032.558 €

Ativo

O **Total do Ativo** da Parques Tejo ascende, em 30 de junho de 2024, a €7.754.862, representando um aumento, em relação a 2023, de 16%.

O **Total do Ativo Não Corrente** fixou-se em €6.601.400, correspondendo a um aumento de 21% em relação ao ano transato.

O **Total do Ativo Corrente** registou uma diminuição de 8% face a 2023, ascendendo a €1.153.461, resultante, principalmente, da diminuição do valor da Caixa e Depósitos Bancários.

Capital Próprio

O **Total do Capital Próprio** da Parques Tejo ascende, em 30 de junho de 2024, a €5.722.304, representando um aumento, em relação a 2023, de 9%.

O **Capital Social** não sofreu qualquer alteração, mantendo-se no valor de €950.000,00, que se encontra integralmente subscrito e realizado.

Passivo

O **Passivo Total** da Empresa atingiu o valor de €2.032.558 no 2º Trimestre de 2024, registando um aumento de 42% em relação a 2023. Este valor resulta do aumento de €30.000 do Passivo Não Corrente, e do aumento de 40% do Passivo Corrente, cifrando-se em €2.002.558 em 2024, devido, essencialmente, ao aumento de Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos e Outras Dívidas a Pagar.

Rui Rei

Presidente

Mara Duarte

Vogal

Nuno Patrão

Vogal

Balanço



PARQUES TEJO, E.M.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2024

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/06/2024	30/06/2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		6 422 300,28	5 418 317,03
Ativos intangíveis		166 836,90	13 446,23
Outros activos financeiros		12 263,03	12 263,03
		6 601 400,21	5 444 026,29
Ativo Corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		25 298,10	28 463,01
Estados e outros entes públicos		3 255,87	184,00
Outros créditos a receber		80 331,74	87 240,79
Diferimentos		43 747,88	31 679,06
Caixa e depósitos bancários		1 000 827,84	1 108 918,94
		1 153 461,43	1 256 485,80
Total do activo		7 754 861,64	6 700 512,09
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		950 000,00	950 000,00
Reservas legais		378 579,91	378 579,91
Outras reservas		3 247 095,01	3 247 095,01
Resultados transitados		947 959,13	650 412,79
		5 523 634,05	5 226 087,71
Resultado líquido do período		198 669,78	39 133,65
		5 722 303,83	5 265 221,36
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		5 722 303,83	5 265 221,36
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		30 000,00	
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		30 000,00	-
Passivo corrente			
Fornecedores		276 274,01	129 669,48
Estado e outros entes públicos		349 552,84	165 264,47
Outras dívidas a pagar		1 376 730,96	1 140 356,78
		2 002 557,81	1 435 290,73
Total do passivo		2 032 557,81	1 435 290,73
Total do capital próprio e do passivo		7 754 861,64	6 700 512,09

Demonstração de Resultados

PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2024	30/06/2023
Vendas e serviços prestados		2 270 980,01	1 796 738,28
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(701 999,01)	(536 700,99)
Gastos com o pessoal		(1 019 068,56)	(1 029 315,64)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		34 365,79	13 837,59
Outros gastos e perdas		(35 305,23)	(16 589,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		548 973,00	227 970,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(288 347,95)	(171 437,75)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		260 625,05	56 532,39
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		260 625,05	56 532,39
Imposto sobre o rendimento do período		(61 955,27)	(17 398,74)
Imposto Diferido			
Resultado líquido do período		198 669,78	39 133,65
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			